
Demonstrações Financeiras Anuais com Relatório do Auditor

BMW Bank GmbH
Munique

Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022
e Relatório de Gestão do Exercício de 2022

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE



A versão Portuguesa do presente Relatório Anual e Contas é uma tradução da versão original, elaborada em Alemão. A tradução foi realizada por profissionais credenciados com experiência em áreas de tradução técnica e de interpretação, tendo sido prestada atenção no sentido de garantir que a presente tradução, constitua uma representação fiel e exata da versão original do documento. Contudo, em todos os aspetos de interpretação de informação, expressos no documento, prevalecerá a versão original em Alemão, sobre a versão Portuguesa traduzida.

Índice	Page
Relatório de Gestão do Exercício de 2022	5
Demonstrações Financeiras Anuais do Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	
1. Balanço a 31 de dezembro de 2022	41
2. Conta de Ganhos e Perdas para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	43
3. Notas às Demonstrações Financeiras para o exercício de 2022	45
Desenvolvimento dos Ativos Fixos	59
Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26 ^a , parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2022	61
Parecer de Auditoria Independente	63
Deliberação de Acionistas	74

BMW Bank GmbH, Munique

Relatório de gestão sobre o exercício de 2022

1 Relatório económico

1.1 Situação macroeconómica

Em 2022, a economia global recuperou muito mais devagar da turbulência da pandemia do Coronavírus do que o esperado no início do ano. De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (IMF), o Produto Interno Bruto (PIB) global aumentou 3,4% no ano 2022 em análise. Uma recuperação económica muito mais lenta foi observada na Europa, nos EUA e na China.

Na Zona Euro, o crescimento económico foi de 3,5%, em 2022, devido às consequências da guerra na Ucrânia e à subida das taxas de juro em resultado das elevadas taxas de inflação. Na Alemanha, o crescimento económico foi o mais baixo, de 1,8%. As principais razões foram os entraves no fornecimento e o aumento dos preços da energia, que afetaram mais fortemente a economia alemã orientada para a exportação. Em contrapartida, as economias francesa (+2,6 %), italiana (+3,9 %) e espanhola (+5,5 %) cresceram significativamente em 2022.

Este desenvolvimento também se reflete no Índice de Negócios Ifo. O principal indicador da evolução económica na Alemanha diminuiu 6,1 pontos, para 88,6 pontos, em 2022, em comparação com o final do exercício de 2021, com o índice a atingir um valor mínimo em setembro de 2022 (84,3). O clima na economia alemã melhorou visivelmente no último trimestre de 2022 devido à diminuição da incerteza.

Nos E.U.A., a economia cresceu 2,1% no período em análise. A razão deve-se às subidas das taxas de juro que já ocorreram e ainda são esperadas pela Reserva Federal dos E.U.A. para combater a inflação muito elevada no país. Na China, o crescimento, em 2022, foi de 3,0%, significativamente inferior ao do ano anterior. Isto deveu-se aos recorrentes confinamento do Coronavírus em algumas cidades, como uma expressão da estratégia “Covid zero” do governo chinês. O Reino Unido (UK) lidou bem com as pressões da pandemia do Coronavírus, do Brexit e da escassez de mão de obra. O PIB registou um crescimento de 4,0% em 2022.

1.2 Situação específica do setor

Em 2022, a taxa de juro de referência na Zona Euro subiu para 2,5% (ano anterior: 0,0%).

A taxa de poupança das famílias alemãs caiu para 11,1% neste exercício (ano anterior: 15,2 %). O aumento das despesas de consumo privado deve-se, entre outros fatores, a efeitos de recuperação mais fortes do que o previsto após o fim da maioria das medidas de proteção contra a pandemia, bem como a medidas de apoio do governo.

Com um valor de fim do ano de 39,5, o Índice de Negócios Ifo para o setor de aluguer de equipamentos foi significativamente superior ao nível do ano anterior (+3,8), tendo sido também superior ao nível pré-crise, no final de 2019 (26,5).

Devido aos atuais entraves no fornecimento e aos efeitos da guerra na Ucrânia, os mercados de automóveis internacionais tiveram uma quebra ligeira em 2022, apesar da procura estável. A nível mundial, o número de matrículas diminuiu 4,3%, para um total de 71,2 milhões de veículos.

Os mercados de automóveis europeus registaram um decréscimo de 4,2%, devido, nomeadamente, à tendência de queda na Itália (-9,5%) e na Espanha (-5,4%), que foi apenas parcialmente compensada pelo aumento na Alemanha (+1,1%).

2 Condições específicas da empresa

2.1 Atividade de negócio

A BMW Bank GmbH foi fundada em 1971. Tem sucursais em Itália, Espanha e Portugal.

No segmento de serviços financeiros do BMW Group, a BMW Bank GmbH assume tarefas operacionais no âmbito do financiamento a clientes e a Concessionários, bem como no negócio de leasing, oferecendo assim suporte à venda de produtos do BMW Group. A BMW Bank GmbH na Alemanha opera também no âmbito do financiamento a importadores e atua na área do negócio de depósitos.

A tabela seguinte apresenta uma visão geral sobre a repartição regional da atividade de crédito da BMW Bank GmbH em 31 de dezembro de 2022:

Volume de financiamento em milhões de Euros	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	4 989,0	2 991,8	1 712,1	306,6	9 999,5
Financiamento a Concessionários e importadores	2 179,2	421,1	256,7	104,1	2 961,1
Leasing operacional (ativos de aluguer)	12 109,1	325,5	88,8	0,0	12 523,4
Total	19 277,3	3 738,4	2 057,6	410,7	25 484,0

Número de novos contratos	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	89 122	43 696	15 811	4 249	152 878
Financiamento a Concessionários e importadores	317 135	63 037	55 694	15 485	451 351
Leasing operacional (ativos de aluguer)	102 171	2 401	16 888	0	121 460
Total	508 428	109 134	88 393	19 734	725 689

Número de contratos existentes	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	264 856	170 395	65 408	19 291	519 950
Financiamento a Concessionários e importadores	61 036	7 487	6 732	1 792	77 047
Leasing operacional (ativos de aluguer)	380 354	12 120	38 281	0	430 755
Total	706 246	190 002	110 421	21 083	1 027 752

2.2 Produtos e serviços

2.2.1 Negócio de clientes particulares

A BMW Bank GmbH oferece soluções de financiamento e leasing, serviços e seguros para veículos novos, de demonstração e usados do BMW Group e de outras marcas, bem como para veículos seminovos das marcas BMW e MINI.

A oferta de financiamento da BMW Bank GmbH inclui financiamento de base e objetivo. Na área de leasing, a BMW Bank GmbH oferece contratos baseados na quilometragem, que, no caso de clientes particulares, também podem incluir um direito de compra isento de risco. O portefólio de produtos oferece também contratos de valor residual para clientes empresariais.

Além do contrato de leasing puro, a oferta da BMW Bank GmbH abrange componentes do Serviço que podem ser selecionados individualmente como, por exemplo, seguros automóvel, serviço de jantes e pneus, manutenção e reparação. A oferta de leasing é complementada, quer pelo serviço de substituição automóvel, que garante a mobilidade do cliente em caso de serviço ou reparação do seu automóvel, quer pelo seguro diferenciado (Leasing Extra), cuja diferença de cobertura entre o valor da transferência e o valor de substituição do veículo, em caso de perda total ou roubo, é assumida pela BMW Bank GmbH.

Os clientes empresariais são apoiados por serviços adicionais, como, por exemplo, um cartão de combustível e carregamento, como uma oferta de serviço completo.

2.2.2 Financiamento a Concessionários

Na área de financiamento a Concessionários, a BMW Bank GmbH oferece créditos aos Concessionários do BMW Group, bem como a Concessionários independentes, nomeadamente para veículos.

2.2.3 Financiamento a importadores

Além do financiamento a Concessionários, também são concedidos créditos aos importadores BMW para financiar os produtos do BMW Group. Assim, a BMW Bank GmbH contribui significativamente para o suporte de vendas no negócio de automóveis em mercados sem organização de vendas própria.

2.2.4 Atividade bancária

No negócio de depósitos, a oferta inclui contas de depósito overnight e a prazo, bem como contas poupança. A conta pode ser gerida pelo cliente por telefone, internet ou pelo correio.

A BMW Premium Depot, em colaboração com a ebase, em Aschheim, oferece aos clientes a possibilidade de guardar e negociar todos os títulos cotados na Alemanha.

Além disso, são fornecidos cartões de crédito para clientes (cartões de crédito BMW), bem como cartões empresariais BMW para colaboradores no âmbito de modelos de co-branding.

2.2.5 Seguros

A BMW Bank GmbH, juntamente com os seus parceiros de seguros, fornece seguros de cliente relacionados com o veículo através da rede de Concessionários BMW e MINI. Além de seguros automóvel e de motociclos com diversas ofertas de serviços, são também oferecidos produtos de extensão da garantia. Os clientes de financiamento dispõem da possibilidade de contratar um seguro em caso de furto ou perda total no momento da liquidação do financiamento.

Além disso, a BMW Bank GmbH oferece aos clientes opções de seguro de leasing e financiamento que cobrem o financiamento, isto é, as prestações de leasing em caso de incapacidade de trabalho devido a doença, acidente ou invalidez, bem como em caso de desemprego involuntário ou morte.

3 Análise do desenvolvimento do negócio

3.1 Desenvolvimento do negócio

Devido ao impacto persistentemente negativo da pandemia do Coronavírus na economia geral, bem como das perturbações das cadeias de fornecimento e dos entraves nos fornecimentos da indústria automóvel, e ainda do ambiente volátil das taxas de juro e da guerra na Ucrânia, o volume de novos negócios na área de retalho da BMW Bank GmbH (financiamento a clientes e leasing operacional) foi de 8 590,5 milhões de euros (ano anterior: 9 186,2 milhões de euros). O que corresponde a uma queda moderada de -6,5%. O total de novos contratos foi de 274 338 (ano anterior: 318 216). Este decréscimo deve-se ao menor número de novos contratos na Alemanha, bem como em Itália, Espanha e Portugal e foi apenas parcialmente compensado em termos de volume de novos negócios pelo aumento do volume médio de financiamento na Alemanha, Itália e Portugal. Em comparação com o ano anterior, o número total de contratos da BMW Bank GmbH teve uma queda significativa de 6,1%, para 950 705 contratos (ano anterior: 1 012 870 contratos).

Em termos de financiamento dos Concessionários, o número de contratos da BMW Bank GmbH teve um aumento ligeiro de 1,3%, para 56 834 contratos (ano anterior: 56 111 contratos) no exercício de 2022, devido à maior disponibilidade de veículos novos no último trimestre.

No financiamento de importadores, o número de contratos da BMW Bank GmbH registou um aumento significativo de 29,3% para 20 213 contratos (ano anterior: 15 638 contratos).

A BMW Bank GmbH refinanciou-se através de depósitos de clientes, transações de títulos garantidos por ativos (ABS), empréstimos intragrupo do BMW Group e, numa medida muito reduzida, através de débitos face a instituições de crédito.

Com 9,8 mil milhões de euros, o volume de negócios da BMW Bank GmbH registou uma ligeira descida em relação ao ano anterior (ano anterior: 10,3 mil milhões de euros), ficando abaixo dos 10,0 mil milhões de euros no ano em análise, o que corresponde a uma descida de 4,9%. A saída de 0,5 mil milhões de

euros em volume de depósitos deveu-se principalmente ao vencimento dos depósitos a prazo a partir de 2020.

Em suma, o Conselho de Administração refere que a BMW Bank GmbH encerrou o exercício de 2022 com um resultado anual fortemente positivo, apesar das incertezas persistentes na situação económica global. As incertezas basearam-se principalmente na conjuntura das taxas de juro, na guerra da Ucrânia, na crise do Coronavírus e nos entraves do fornecimento. O Conselho de Administração considera que o desenvolvimento do negócio foi globalmente bem-sucedido.

3.2 Situação patrimonial e financeira

Em 2022, o total do balanço da BMW Bank GmbH diminuiu em 26,1 milhões de euros, para 27 912,2 mil milhões de euros. Isto deveu-se, principalmente, à diminuição dos ativos de leasing e das reservas de caixa. Esta queda foi compensada, em particular, pelo aumento das contas a receber dos clientes e de outros ativos.

No lado do passivo, a diminuição refletiu-se, sobretudo, nos débitos face a clientes. Por outro lado, houve um aumento outros débitos.

3.2.1 Ativos

O desenvolvimento dos ativos foi resumido da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Reserva de caixa	1 241,5	1 384,9	-143,4
Recebíveis de instituições de crédito	58,3	42,2	16,1
Créditos a clientes	13 080,5	12 489,1	591,4
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	338,9	261,0	77,9
Ativos de leasing	12 523,5	13 296,8	-773,3
Ativos intangíveis	0,3	0,2	0,1
Ativos tangíveis	1,5	1,6	-0,1
Outros ativos	657,8	440,8	217,0
Contas de regularização do ativo	9,9	4,6	5,3
Diferença resultante da compensação dos ativos	0,0	17,1	-17,1
Total dos ativos	27 912,2	27 938,3	-26,1

A diminuição da **reserva de caixa** de 143,4 milhões de euros resultou da diminuição dos ativos correntes no Deutsche Bundesbank.

Os **débitos face a instituições de crédito** aumentaram para 58,3 milhões de euros (no ano anterior: 42,2 milhões de euros).

Os **créditos a clientes** desenvolveram-se da seguinte forma após imparidade:

	31.12.2022	31.12.2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Financiamento a clientes	9 999,5	9 978,9	20,6
Alemanha	4 989,0	4 786,0	203,0
Itália	2 991,8	3 038,3	-46,5
Espanha	1 712,1	1 837,3	-125,2
Portugal	306,6	317,3	-10,7
Financiamento a Concessionários	2 319,4	1 928,8	390,6
Alemanha	1 537,5	1 243,7	293,8
Itália	421,1	411,4	9,7
Espanha	256,7	198,3	58,4
Portugal	104,1	75,4	28,7
Financiamento a importadores (Alemanha)	641,7	472,6	169,1
Leasing operacional	22,7	16,5	6,2
Alemanha	19,0	12,0	7,0
Itália	3,6	4,3	-0,7
Espanha	0,1	0,2	-0,1
Outros créditos	97,2	92,3	4,9
Créditos a clientes	13 080,5	12 489,1	591,4

Financiamento a clientes

A evolução do volume de contas a receber na Alemanha apresentou um forte aumento em relação ao ano de 2022, enquanto diminuiu na Itália, Espanha e Portugal. Os ajustes de valor na Alemanha aumentaram extraordinariamente devido a dois fatores. Por um lado, foram ajustadas as ponderações para cenários negativos, por outro lado, foi aumentada a sobreposição de gestão. Em Espanha e Portugal, os ajustes de valor incluídos aumentaram pelas mesmas razões, embora não na mesma proporção. Em Itália, o ajuste da ponderação negativa dos cenários foi compensado pela diminuição da sobreposição de gestão, de modo que os ajustes de valor se mantiveram praticamente estáveis.

Financiamento a Concessionários

O portefólio de créditos no financiamento de Concessionários aumentou em todos os mercados, em comparação com o ano anterior. Os ajustes de valor foram inferiores em 0,4 milhões de euros relativamente ao ano anterior, em todos os mercados, devido à redução da sobreposição de gestão.

Financiamento a importadores

O portefólio de créditos no financiamento a importadores aumentou significativamente em relação ao ano anterior. Isto deveu-se, principalmente, aos aumentos de volume na Arábia Saudita, Israel e Hong Kong, que resultaram em melhorias nos processos logísticos. Além disso, o número de importadores aumentou em um, devido a um importador nas Maurícias.

Os outros créditos referem-se, principalmente, a empresas associadas e aumentaram a partir da data do balanço.

Devido, principalmente, à conclusão de duas novas transações de ABS, as **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** aumentaram para 338,9 milhões de euros (ano anterior: 261,0 milhões de euros). Adicionalmente, um título do Governo Federal e Estadual, bem como de instituições de crédito, venceram em 2022 (0,0 milhões de euros; ano anterior: 20,0 milhões de euros). Em 31 de dezembro de 2022, não existiam outros títulos de rendimento fixo na carteira, além dos títulos das transações de ABS.

Em 2022, os **ativos de leasing** diminuíram de 13 296,8 milhões de euros para 12 523,5 milhões de euros.

Os **outros ativos** incluem, principalmente, garantias depositadas para os derivados negociados no mercado de balcão (186,3 milhões de euros), créditos de impostos de sucursais (163,4 milhões de euros),

créditos de fornecimentos e serviços (153,4 milhões de euros) e créditos sobre empresas associadas de transações de ABS (122,5 milhões de euros).

3.2.2 Passivos

O desenvolvimento dos passivos foi resumido da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Débitos face a instituições de crédito	28,1	20,0	8,1
Débitos face a clientes	16 697,8	17 577,5	-879,7
Outros débitos	6 071,4	5 392,4	679,0
Contas de regularização do passivo	1 008,4	864,1	144,3
Provisões	368,8	346,6	22,2
Fundos para riscos bancários gerais	1 662,5	1 662,5	0,0
Capital próprio	2 075,2	2 075,2	0,0
Total dos ativos	27 912,2	27 938,3	-26,1

O passivo foi caracterizado, principalmente, pelo refinanciamento da atividade de negócio, que ocorreu quase exclusivamente em euros. A BMW Bank GmbH refinanciou-se através do negócio de depósitos, de diversas transações de ABS e da contratação de empréstimos intragrupo e externos. Além disso, no âmbito do financiamento a importadores, foi concluído, em pequena escala, um refinanciamento em dólares dos Estados Unidos.

Os débitos à data do balanço têm um prazo de vencimento de até três anos e quatro meses, dos quais 95,6% têm um prazo de vencimento de até três anos. As condições das taxas de juro dependem da respetiva evolução do mercado. À data do balanço, a taxa de juro média foi de 1,32%.

Os **débitos face a instituições de crédito** aumentaram para 28,1 milhões de euros (no ano anterior: 20,0 milhões de euros).

A maior parte do capital externo resultou dos **débitos face a clientes** no âmbito do negócio de depósitos, bem como da contratação de empréstimos intragrupo. Esta rubrica foi desenvolvida da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Depósitos de poupança	3 210,8	3 686,9	-476,1
Outros débitos	13 487,0	13 890,6	-403,6
dos quais, face a empresas associadas	6 814,6	7 146,3	-331,7
dos quais, de depósitos overnight e a prazo	6 601,7	6 626,0	-24,3
dos quais, outros débitos	70,7	118,3	-47,6
Débitos face a clientes	16 697,8	17 577,5	-879,7

A BMW Bank GmbH cumpriu sempre as suas obrigações de pagamento no exercício de 2022 e dispunha, à data do balanço, de liquidez suficiente para cumprir as obrigações de pagamento existentes.

Os **outros débitos** foram, em particular, face à sociedade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais futuros dos veículos de leasing, os créditos de leasing futuros e os futuros créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. No exercício anterior, os débitos de transações de ABS aumentaram de 4 936,7 milhões de euros para 5 217,7 milhões de euros. Em 2022, duas transações de ABS expiraram e duas novas transações de ABS foram estabelecidas.

O aumento das **contas de regularização do passivo** deve-se, em especial, ao aumento das bonificações de juros.

A rubrica especial **Fundos para riscos bancários gerais**, de acordo com o artigo 340g do HGB, manteve-se inalterada em relação ao ano anterior, com 1 662,5 milhões de euros.

De acordo com o artigo 92 do Capital Requirements Regulation (CRR), a avaliação comercial razoável assume que os fundos próprios adequados são alcançados se a quota mínima de capital próprio comum de nível 1 for, pelo menos, 4,5%, se a quota mínima de capital próprio de nível 1 for, pelo menos, 6,0% e se a quota mínima de capital próprio for, pelo menos, 8,0%. O procedimento para determinar os fundos próprios adequados, em conformidade com o CRR, é explicado no parágrafo 4.7. O quadro seguinte apresenta os fundos próprios, os requisitos de fundos próprios e os indicadores para a BMW Bank GmbH:

	31.12.2022	31.12.2021
	Milhões de euros	Milhões de euros
Fundos próprios	3 722,5	3 491,4
Capital próprio de nível 1	3 722,5	3 491,4
Capital próprio comum de nível 1	3 722,5	3 491,4
Capital próprio adicional	0,0	0,0
Capital próprio complementar	0,0	0,0
Ativos ponderados em função do risco	22 094,4	21 917,6
Rácios de capital	em %	em %
Rácio de capital próprio comum de nível 1	16,9	15,9
Rácio de capital próprio de nível 1	16,9	15,9
Rácio de capital total	16,9	15,9

O rácio de capital próprio representa fundos próprios adequados para que a BMW Bank GmbH cumpra os requisitos mínimos regulamentares nos termos do artigo 92 do CRR, os requisitos combinados adicionais de reserva capital na aceção do artigo 10 i, parágrafo 1, do KWG, bem como os requisitos adicionais de capital decorrentes do processo de revisão e avaliação pelo supervisor (sobretaxa SREP). O capital próprio não foi aumentado nas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2022.

Os fundos próprios da BMW Bank GmbH aumentaram em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se, principalmente, à aprovação das demonstrações financeiras anuais de 2021, onde houve um aumento de 200,0 milhões de euros da reserva do artigo 340g do HGB. Adicionalmente, as imparidades constituídas em 31 de dezembro de 2021 reduzem o défice de imparidade do IRBA e aumentam, assim, os fundos próprios elegíveis, face ao ano anterior. Adicionalmente, o montante dedutível para fundos de pensões com obrigação de benefício definido deixou de ser aplicável devido ao excedente de provisões para pensões no passivo.

Os ativos ponderados em função do risco aumentaram ligeiramente em relação ao ano anterior. Isto deveu-se principalmente ao aumento do portefólio de créditos no financiamento a Concessionários e a importadores. A mudança do método de risco de incumprimento da contraparte, do método de risco original para a abordagem padrão tem o efeito oposto.

3.3 Situação dos lucros

O excedente do exercício (antes da transferência de lucros) da BMW Bank GmbH desenvolveu-se da seguinte forma:

	2022	2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Resultado de juros	478,2	475,1	3,1
Resultado de leasing	2 530,4	2 419,7	110,7
Resultado de comissões	-93,0	-119,9	26,9
Outro resultado operacional	39,2	103,6	-64,4
Despesas administrativas gerais	-328,4	-298,2	-30,2
Amortizações dos ativos de leasing	-2 085,7	-1 994,9	-90,8
Depreciação de ativos imobilizados e intangíveis	-0,4	-0,2	-0,2
Amortizações e ajustes de valor em contas a receber e determinados títulos, bom como adições a provisões no negócio de crédito	-118,4	-78,3	-40,1
Dotação para fundos para riscos bancários gerais	0,0	-200,0	200,0
Resultado da atividade de negócio corrente	421,9	306,9	115,0
Impostos sobre o rendimento e os lucros	-66,5	-55,0	-11,5
Outros impostos	-0,2	-0,8	0,6
Excedente do exercício (antes da	355,2	251,1	104,1

A situação dos lucros caracterizou-se por um melhor resultado de leasing e por um resultado de comissões menos negativo. Esta situação foi compensada, principalmente, pelo aumento das amortizações dos ativos de leasing e pela diminuição de outros resultados operacionais.

De um modo geral, o exercício de 2022 encerrou com um resultado muito positivo.

O **resultado de juros** no exercício anterior teve a seguinte composição:

	2022	2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de juros de	665,3	617,6	47,7
Financiamento a clientes	459,8	452,1	7,7
Financiamento a Concessionários e	85,1	65,2	19,9
Transações de ABS	79,9	96,5	-16,6
Operações de cobertura	30,3	3,1	27,2
Receitas de juros de instituições de crédito	6,0	0,1	5,9
Títulos	3,0	3,6	-0,6
Receita negativa de juros	-2,2	-4,3	2,1
Empresas filiadas	0,9	1,0	-0,1
Outros	2,5	0,3	2,2
Despesas com juros de	-187,1	-142,5	-44,6
Débitos face à Bavarian Sky	-108,7	-108,1	-0,6
Débitos face a clientes	-58,1	-26,9	-31,2
Débitos de operações de cobertura	-24,5	-9,5	-15,0
Despesa positiva de juros	4,0	2,7	1,3
Outros	0,2	-0,7	0,9
Resultado de juros	478,2	475,1	3,1

As receitas de juros aumentaram, principalmente, como resultado de um aumento nas receitas de juros de operações de cobertura e receitas de juros de financiamento a Concessionários e importadores, entre outras, devido ao aumento das condições das taxas de juro.

Por outro lado, houve um aumento nas despesas com juros devido ao aumento das taxas de juro de refinanciamento, principalmente de débitos face a clientes (principalmente refinanciamento na BMW Finance N.V.) e despesas com juros de operações de cobertura. No geral, o resultado dos juros aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior.

O resultado da leasing antes das amortizações aumentou em relação ao ano anterior devido ao aumento da receita das atuais atividades de rescisão. As amortizações dos ativos de leasing também aumentaram ligeiramente face ao ano anterior, embora o volume de leasing tenha apresentado uma ligeira diminuição. Relativamente, as receitas de leasing aumentaram mais do que as despesas de leasing e as amortizações, resultando num aumento geral do **resultado de leasing após amortizações**:

	2022	2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de leasing	5 999,9	5 548,0	451,9
Despesas de leasing	-3 469,5	-3 128,3	-341,2
Resultado de leasing	2 530,4	2 419,7	110,7
Amortizações dos ativos de leasing	-2 085,7	-1 994,9	-90,8
Resultado de leasing após amortizações	444,7	424,8	19,9

O **resultado de comissões** melhorou para -93,0 milhões de euros (no ano anterior: -119,9 milhões de euros) devido a menores custos de comissões em consequência do menor número de novos negócios.

O **outro resultado operacional** diminuiu para 39,2 milhões de euros (no ano anterior: 103,6 milhões), principalmente, devido ao aumento nas despesas para a dotação da provisão para perdas iminentes para swaps de juros.

As **despesas administrativas gerais** foram as seguintes:

	2022	2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Gastos com pessoal	-143,8	-127,4	-16,4
Outras despesas administrativas	-184,6	-170,8	-13,8
Despesas administrativas gerais	-328,4	-298,2	-30,2

As **despesas administrativas gerais** aumentaram ligeiramente em 30,2 milhões de euros, para 328,4 milhões de euros, o que resultou, entre outros, no aumento dos salários e das dotações para pensões.

As **amortizações e ajustes de valor em contas a receber e determinados títulos, bom como adições a provisões no negócio de crédito** são as seguintes:

	2022	2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Dotações líquidas	-100,2	-55,5	-44,7
Amortização de contas a receber dos clientes	-18,8	-13,7	-5,1
Provisões para o negócio de crédito	-5,0	-14,2	9,2
Receitas de contas a receber amortizadas	5,7	5,9	-0,2
Outros	-0,1	-0,8	0,7
Amortizações e ajustes de valor	-118,4	-78,3	-40,1

As amortizações e os ajustes de valor sobre créditos e determinados títulos totalizam uma despesa líquida de 118,4 milhões de euros em 2022 (ano anterior: 78,3 milhões de euros). O aumento em 2022 deve-se, principalmente, às provisões adicionais para perdas com empréstimos constituídas no ano em análise, em resultado da evolução do clima de consumo, da inflação e da evolução das taxas de juro. Além disso, a

necessidade de ajustes de valor aumentou devido ao aumento dos créditos no financiamento de Concessionários e importadores.

Foram amortizados diretamente 18,8 milhões de euros (no ano anterior: 13,7 milhões de euros) nas contas a receber. As receitas de contas a receber amortizadas diminuíram ligeiramente de 5,9 milhões de euros para 5,7 milhões de euros.

Os **impostos sobre o rendimento e sobre os lucros**, bem como **outros impostos** tiveram a seguinte distribuição no exercício anterior:

	2022	2021	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Sucursal Itália	-43,2	-33,7	-9,5
Sucursal Espanha	-21,6	-18,5	-3,1
Sucursal Portugal	-1,7	-2,8	1,1
Impostos sobre o rendimento e os lucros	-66,5	-55,0	-11,5
Outros impostos	-0,2	-0,8	0,6

Considerando os impostos sobre o rendimento e sobre os lucros, bem como os outros impostos, o resultado do exercício foi de 355,2 milhões de euros (no ano anterior: 251,1 milhões de euros).

3.4 Indicadores de desempenho

O desenvolvimento dos indicadores de desempenho financeiros e não financeiros mais significativos no exercício de 2022, em comparação com a previsão do ano anterior, foi o seguinte:

	Dados reais	Previsão para 2022	Dados reais 2022
Rácio custo/rendimento	36,9%	Deterioração ligeira	38,3% (+1,4% pontos) Deterioração ligeira
Taxa de variação	8,5%	Nível do ano anterior	8,7% (+0,2% pontos) Nível do ano anterior
Return on risk adjusted capital (RORAC) (Retorno Ajustado ao Risco do Capital)	18,2 %	Melhoria constante	25,4% (+7,2% pontos) Melhoria constante
Custos administrativos por contrato em euros	265,6	Deterioração moderada	309,7 (+16,6%) Deterioração significativa
Volume de novos negócios no negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros)	9 186,2	Melhoria ligeira	8 590,5 (-6,5%) Deterioração moderada

Tal como previsto, o **rácio custo/rendimento** apresentou uma deterioração ligeira em 1,4 pontos percentuais. Esta situação deveu-se, em particular, ao aumento dos custos administrativos gerais e ao aumento relativamente menor do resultado operacional.

A taxa de variação (8,7%) aumentou ligeiramente em 0,2 pontos percentuais no exercício de 2022, situando-se, conforme previsto, no nível do ano anterior.

O aumento do **retorno ajustado ao risco do capital** (RORAC) resultou, em particular, do aumento do resultado das atividades de negócio normais no exercício de 2022 (421,9 milhões de euros; ano anterior 42,0 milhões de euros), apresentando, tal como previsto, uma melhoria sólida.

Os **custos administrativos por contrato** aumentaram significativamente em 16,6% em relação ao ano anterior, o que se deve, quer ao aumento dos custos administrativos, quer à diminuição do número de contratos existentes.

O **volume de novos negócios no negócio de clientes particulares** diminuiu moderadamente de 9 186,2 milhões de euros para 8 590,5 milhões de euros. Esta situação deveu-se a um volume moderadamente menor de veículos novos, devido à diminuição das vendas de veículos e menores taxas de penetração, bem como um menor volume no negócio de veículos usados.

4 Relatório de oportunidades e riscos

Por riscos a BMW Bank GmbH entende eventos internos ou externos resultantes da incerteza sobre desenvolvimentos futuros e que podem ter um impacto negativo na realização dos objetivos da empresa. Oportunidades são possíveis sucessos que vão além dos objetivos estabelecidos e que podem, assim, favorecer o desenvolvimento do negócio. Os riscos e as oportunidades estão intrinsecamente ligados. Assim, aproveitar as oportunidades em mercados em crescimento dinâmico ou em novas áreas de negócio envolve sempre riscos.

As oportunidades económicas para a BMW Bank GmbH resultam, entre outros, de um desenvolvimento económico positivo, uma vez que este é, em regra, acompanhado de uma procura crescente por veículos do BMW Group, no qual a BMW Bank GmbH participa através dos produtos de serviços financeiros que oferece. O Conselho de Administração assume que a orientação consistente para o cliente do BMW Group, através da máxima flexibilidade em relação aos modelos e versões de tração também oferece à BMW Bank GmbH a oportunidade de participar numa maior procura de veículos através dos serviços financeiros disponibilizados. A crescente urbanização e a maior disseminação de sistemas de tração elétrica, particularmente como parte da estratégia de sustentabilidade do BMW Group, estão também a oferecer oportunidades estratégicas para a BMW Bank GmbH. Além da procura crescente na área da mobilidade elétrica, existem ainda outras oportunidades, como o desenvolvimento de serviços adicionais. As oportunidades adicionais específicas para os tipos de risco são tratadas na análise dos principais tipos de risco para a BMW Bank GmbH.

Além das oscilações e riscos económicos gerais, como, por exemplo, no decurso da crise do Coronavírus e a guerra na Ucrânia, as restrições e os riscos relacionados com a produção nas vendas de veículos do BMW Group tiveram um impacto negativo nas vendas de produtos da BMW Bank GmbH. Os entraves globais na produção e fornecimento de semicondutores em 2021 e 2022 levaram a uma diminuição nas vendas de automóveis, e, como resultado, a uma diminuição não prevista no volume de negócios da BMW Bank GmbH. Este efeito foi intensificado em 2022 pela guerra na Ucrânia, que, além do aumento da incerteza, também levou a um ónus adicional nas cadeias de fornecimento globais. Como consequência da guerra, o aumento acentuado nos custos da energia em 2022 também levou a riscos acrescidos para a BMW Bank GmbH. A perda de poder de compra associada pode levar a uma nova diminuição das vendas e a um aumento no incumprimento de crédito. A situação de risco, em 2022, foi ainda agravada pela forte subida das taxas de juro. O aumento associado do custo de financiamento para os clientes aumenta o risco de não se concretizar o volume de novos negócios nas magnitudes anteriores.

Além disso, a BMW Bank GmbH está exposta a riscos gerais relacionados com a diminuição da procura de veículos do BMW Group, nomeadamente o debate público em curso sobre as desvantagens da mobilidade individual nos centros urbanos. A incerteza em relação às alterações iminentes nas condições de enquadramento da mobilidade individual (eletrificação) e os seus possíveis impactos nos valores residuais das várias formas de condução também resultam em riscos para a BMW Bank GmbH, particularmente na área da comercialização de veículos usados. Os desafios cada vez maiores impostos pelas mudanças climáticas e os efeitos resultantes no sistema financeiro são tidos em consideração na BMW Bank GmbH através de uma abordagem adequada dos aspetos de sustentabilidade. Além de considerar os riscos climáticos e ambientais físicos e transitórios, isto também se aplica às questões de responsabilidade social e gestão empresarial. A BMW Bank GmbH considera importante lidar com os riscos de sustentabilidade e, como parte da cadeia de valor do BMW Group, trabalha em estreita colaboração com o Grupo de modo a fazer os ajustes necessários aos seus processos e métodos como parte da estratégia global e abrangente de sustentabilidade empresarial do Grupo.

4.1 Organização e elementos essenciais da gestão de risco

No âmbito da estrutura de uma organização empresarial adequada, o Conselho de Administração da BMW Bank GmbH é responsável por todos os elementos essenciais da gestão de risco. A função de controlo de risco, de acordo com a MaRisk, é da responsabilidade do Responsável pela Gestão de Riscos (CRO) da BMW Bank GmbH, que, na qualidade de Diretor-Geral, chefia a área da gestão de risco e está atribuído ao BackOffice.

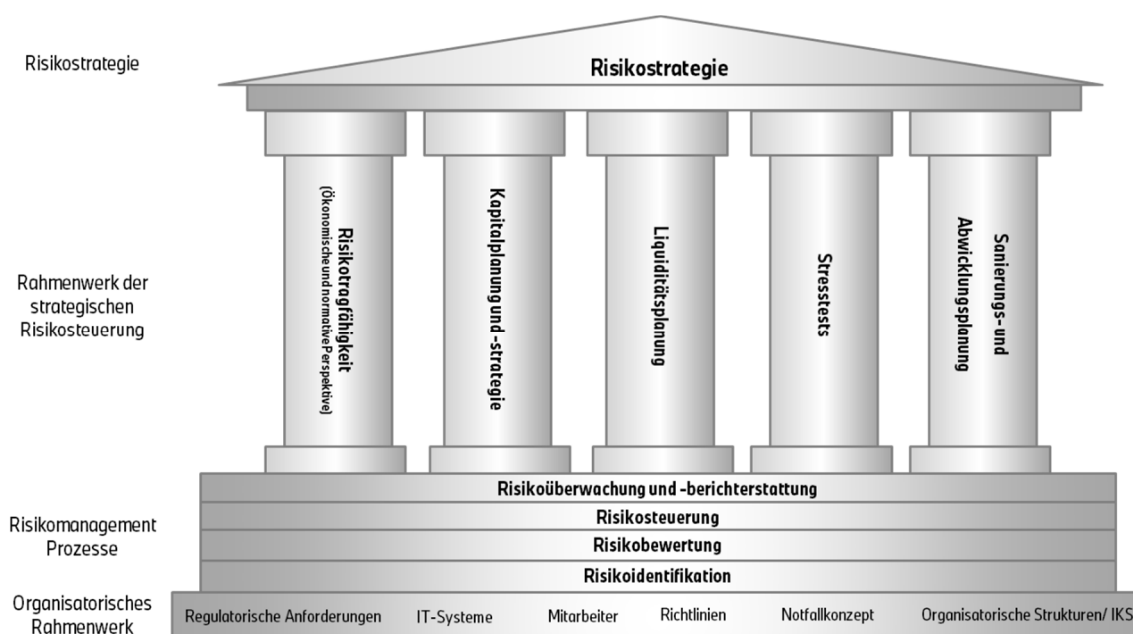
A Comissão de Riscos é o órgão central da BMW Bank GmbH. Esta trata de todas as questões relacionadas com os métodos de gestão e quantificação do risco, formula requisitos e decide sobre as medidas necessárias. A Comissão de Riscos reuniu-se mensalmente em 2022. Pode também ser convocada uma Comissão de Riscos ad hoc no âmbito dos processos de escalada especificados. Além da Comissão de Riscos, a Comissão de Crédito trata de todos os assuntos relevantes em termos de risco no âmbito da gestão individual do risco.

O sistema global de gestão de riscos da BMW Bank GmbH é responsável pela identificação, avaliação e gestão dos riscos internos e externos e do seu impacto no Grupo, que possam comprometer a realização dos objetivos empresariais. Além disso, a gestão dos riscos também inclui a sua monitorização e o correspondente relatório. As outras componentes da gestão de riscos incluem a implementação, o desenvolvimento e a monitorização do sistema de controlo interno (ICS) e, também, das medidas de segurança organizacionais na organização da estrutura e dos processos da BMW Bank GmbH (por exemplo, princípio da separação de funções, requisitos de competência claros).

As sucursais estrangeiras da BMW Bank GmbH em Itália, Espanha e Portugal estão integradas no sistema de gestão e monitorização de riscos da BMW Bank GmbH. A sede da Gestão de Riscos da BMW Bank GmbH desenvolve estratégias, normas metodológicas, modelos de risco e diretrizes, implementa-os e apoia os mercados europeus da BMW Bank GmbH na implementação local das normas definidas.

No contexto dos requisitos dos clientes e da supervisão dos bancos, a Gestão de Riscos assegura a adequação e a eficácia do sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH através de um acompanhamento contínuo e de um maior desenvolvimento dos processos individuais. Os elementos e os processos principais do sistema de gestão de riscos são regularmente comunicados e apresentados ao Conselho Supervisor da BMW Bank GmbH, que é responsável pelo controlo da eficácia do sistema de gestão de riscos. Além disso, a adequação e a eficácia são controladas pela Auditoria Interna no âmbito das auditorias. As três linhas de defesa (linhas de negócio, gestão de riscos/função de conformidade, auditoria interna) asseguram uma separação clara de funções e, assim, o controlo dos processos e dos sistemas existentes.

De modo a identificar os riscos numa fase precoce, avaliá-los e geri-los de forma consistente, a BMW Bank GmbH utiliza sistemas eficazes de identificação, quantificação, gestão e controlo, nomeadamente o ICAAP (Internal Capital Adequacy Assessment Process) e o ILAAP (Internal Liquidity Adequacy Assessment Process). O enquadramento organizacional, os processos de gestão de riscos e os pilares fundamentais da gestão de controlo de riscos como parte integrante da estratégia do risco são apresentados abaixo.



Sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH

A estratégia de negócio define os principais princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que visam fortalecer ainda mais as relações com o cliente e, em simultâneo, cumprir os requisitos regulamentares. Para garantir a consistência entre a estratégia de negócio e a estratégia de riscos, é importante identificar se as decisões de negócio tomadas têm um impacto potencial no risco da BMW Bank GmbH. Assim, além dos objetivos de negócio planeados, os possíveis riscos daí resultantes são também considerados nas decisões.

A **estratégia de risco** define as características básicas da **cultura de risco**, descreve os princípios da política de risco, tendo em conta a estratégia empresarial, e determina a apetência de risco de acordo com o Quadro de Apetência de Risco. A BMW Bank GmbH implementou um processo estratégico adequado para este fim. A estratégia de risco é revista anualmente e, se necessário, numa base ad hoc, com base no inventário dos riscos, na capacidade de suportar riscos, na apetência pelo risco e nos requisitos regulamentares, e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os elementos centrais da cultura de risco no BMW Bank GmbH foram revistos no Quadro de Cultura de Risco em 2022 e complementados por uma Declaração de Cultura de Risco melhorada. Estes compreendem os quatro pilares “Cultura de Gestão”, “Responsabilidade”, “Comunicação Eficaz e transparência” e “Estruturas de Incentivo”. Estes pilares são operacionalizados, entre outros, através de uma gestão e monitorização empresarial eficazes, da definição clara e da especificação da apetência pelo risco, e de sistemas de remuneração e incentivos adequados. Além do exemplo dado pelo gestor, a ancoragem da cultura de risco na empresa é continuamente promovida através de formação adequada e das medidas de aplicação em toda a organização.

Num inventário regular dos riscos, os potenciais riscos (incluindo concentrações de risco) aos quais a BMW Bank GmbH poderia estar exposta são identificados e avaliados em termos da sua relevância e materialidade. Além disso, os principais fatores de risco e de retorno são identificados como parte do processo de inventário de risco (incl. fatores de risco ESG) e, entre outros, são analisadas as possíveis implicações dos riscos de sustentabilidade sobre os tipos de risco relevantes da BMW Bank GmbH. Para mais detalhes, consultar o Capítulo 4.2.

A BMW Bank GmbH utiliza as perspetivas económicas e normativas como abordagens igualmente relevantes para a **avaliação, gestão e monitorização dos riscos materiais** como parte da avaliação da capacidade de risco, em conformidade com as diretrizes revistas da ICAAP da BaFin (Autoridade Federal Alemã de Supervisão Financeira) sobre a "Avaliação da supervisão dos conceitos de capacidade de risco interno dos bancos e a sua integração processual na gestão global dos bancos". Para mais detalhes, consultar o Capítulo 4.4.

Além da avaliação da capacidade de risco, a BMW Bank GmbH realiza **testes de stress** em todos os tipos de risco e para tipos de risco específicos. Os resultados dos vários cenários de stress, como os choques económicos, são comunicados ao Conselho de Administração através de relatórios trimestrais ou, no caso de risco de liquidez, também em relatórios mensais, bem como em seminários regulares, e os resultados são objeto de uma reflexão crítica em conjunto com o Conselho de Administração. São debatidos e, se necessário, são tomadas medidas, acerca de assuntos relacionados com o potencial impacto na BMW Bank GmbH, a sua estratégia de risco, a sua posição de capital e liquidez, a situação dos lucros e a situação de risco, bem como os fatores de risco relevantes e as possíveis alternativas de ação coerentes com o plano de recuperação e com o plano de contingência de liquidez. Além dos testes de stress regulares, foi implementado um processo na BMW Bank GmbH para rever a necessidade e a execução de testes de stress não programados. Os testes de resistência stress da BMW Bank GmbH também incluem cenários relevantes em termos de ESG.

Como parte do seu **planeamento de capital** de vários anos, a BMW Bank GmbH assegura a adequação dos seus recursos de capital numa perspetiva económica e normativa ao longo de um horizonte de planeamento de três anos. O objetivo é identificar atempadamente quaisquer requisitos adicionais de capital e, se necessário, iniciar as medidas adequadas numa fase precoce. O cenário base, que reflete os desenvolvimentos esperados com base no plano de negócios, é complementado por vários cenários adversos que consideram desenvolvimentos alternativos. Os cenários e hipóteses de planeamento de capital são validados exaustivamente uma vez por ano. Os resultados são atualizados e comunicados ao Conselho de Administração numa base trimestral ou, se necessário, numa base ad-hoc. Com base no respetivo planeamento de capital atual, é tomada uma decisão quanto à necessidade de uma injeção de capital. As medidas de capital possíveis são estabelecidas na estratégia de capital, que define os princípios da BMW Bank GmbH para controlar e monitorizar os recursos de capital adequados.

O **planeamento da liquidez** de vários anos assegura a adequação dos recursos de liquidez da BMW Bank GmbH de um ponto de vista regulamentar e interno. Tal como no planeamento de capital, são considerados um cenário base e vários cenários adversos. Os pressupostos do cenário base refletem as propostas de alteração nas atividades de negócio e os objetivos estratégicos da BMW Bank GmbH, bem como os desenvolvimentos esperados no ambiente económico e regulamentar. Os cenários adversos têm em conta possíveis desvios relativamente a estas expectativas. O planeamento da liquidez para o cenário de base é apresentado trimestralmente e o planeamento da liquidez para os cenários adversos, anualmente, no âmbito da Comissão de Riscos e é aprovado pelo Conselho de Administração. O relatório da ALCO (Comissão do Ativo e Passivo) ocorre mensalmente para planeamento de liquidez e trimestralmente para cenários adversos de liquidez. As possíveis medidas de liquidez são definidas na estratégia empresarial, bem como nas diretrizes da estrutura ILAAP (por exemplo, o plano de contingência de liquidez), que definem os princípios da BMW Bank GmbH para a gestão e monitorização de recursos de liquidez adequados.

No âmbito do **planeamento da recuperação** exigido por lei, a BMW Bank GmbH lida com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição. Para mais detalhes sobre o planeamento da recuperação, consultar o Capítulo 4.5. O planeamento de liquidação para a BMW Bank GmbH, que também é exigido pela lei reguladora, é da responsabilidade da BaFin como autoridade nacional de liquidação na Alemanha. A atualização anual do planeamento da liquidação é realizada num processo iterativo e é suportada pela BMW Bank GmbH através do fornecimento de dados apropriados como parte do sistema de relatórios para o planeamento da liquidação.

Os testes de stress, os cenários adversos de planeamento do capital e da liquidez, bem como o planeamento da recuperação, são coordenados entre si e integrados nos processos ICAAP e ILAAP.

4.2 Identificação de riscos

Como parte de um inventário de risco realizado, pelo menos, uma vez por ano, os riscos do BMW Bank GmbH (incluindo concentrações de risco) são identificados com base num catálogo de risco abrangente e a sua importância para o instituto é analisada e avaliada. Isto é feito por quantificação ou, para riscos não quantificáveis, no âmbito de avaliações de especialistas. Com base nisto, é feita uma avaliação crítica e é determinado até que ponto os tipos de risco individuais são relevantes e materiais para a BMW Bank GmbH e, por conseguinte, precisam de ser integrados nos processos adicionais de gestão de risco para avaliação, controlo, monitorização e comunicação de riscos, bem como na gestão estratégica de risco. Principalmente com vista à integração na avaliação da capacidade portadora de risco, é feita uma classificação separada para cada uma das perspetivas económicas e normativas. Além disso, como parte do seu inventário de risco, a BMW Bank GmbH identifica os principais fatores de risco e os lucros que servem de base para a gestão estratégica do risco como, por exemplo, os testes de stress. Isto inclui a identificação dos principais fatores de risco ESG. Os resultados do inventário anual de risco são aprovados pelo Conselho de Administração no âmbito da Comissão de Riscos.

A BMW Bank GmbH integrou os tipos de risco classificados como materiais na perspetiva económica ou normativa na análise da capacidade portadora de risco para 2022 da seguinte forma.

Tipos de riscos importantes	Incluídos na tolerância ao risco (económico e normativo)
Riscos de incumprimento pela contraparte	
Risco de crédito	Sim
Risco de contraparte e de emissor*	Sim
Risco de garantia	Sim
Risco de país ou de transferência	Sim
Risco de concentração por defeito das contrapartes	Sim
Risco de mercado	
Risco de valor residual	Sim
Risco de concentração do valor residual	Sim
Risco de taxa de juro	Sim
Risco de ajuste de avaliação de crédito*	Sim

Tipos de riscos importantes	Incluídos na tolerância ao risco (económico e normativo)
Risco de liquidez	
Risco de insolvência	Não
Risco de custo de refinanciamento	Sim
Risco de concentração de liquidez	Não
Riscos operacionais	
Risco operacional em sentido restrito	Sim
Riscos legais, de compliance e comportamentais	Sim
Risco de modelo	Sim
Risco de concentração operacional	Sim
Outros tipos de risco	
Risco de colocação	Sim
Risco de pensão	Sim
Risco de exercício de opção do cliente	Sim
Risco de negócios e ganhos	Sim
Risco estratégico	Não
Risco de reputação	Não
Outro risco de (intra)concentração	Não
Risco de interconcentração	Sim

Consideração dos principais tipos de risco da BMW Bank GmbH no âmbito da capacidade de tolerância ao risco

Os outros tipos de risco classificados como relevantes, mas não materiais (por exemplo, o risco de manutenção), são tidos em conta na análise da capacidade de risco na perspetiva económica através da apetência ao risco.

De acordo com a ficha técnica da BaFin, publicada em dezembro de 2019, sobre como lidar com os riscos de sustentabilidade, estes não são definidos como um tipo de risco separado na BMW Bank GmbH. Em vez disso, como parte do inventário de risco, são analisados o impacto potencial dos riscos de sustentabilidade sobre os principais tipos de risco da BMW Bank GmbH e os principais fatores de risco ESG, por exemplo, integrados no cenário de teste de stress.

A estrutura de sustentabilidade da BMW Bank GmbH analisa e apresenta os vários aspetos dos riscos de sustentabilidade (ambiental, social e gestão empresarial) e a sua relevância para a BMW Bank GmbH. Além disso, a estrutura descreve a gestão dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH, integrando-os nos processos de gestão de risco relevantes, bem como a interação com os objetivos de sustentabilidade do BMW Group. Para mais detalhes sobre os riscos de sustentabilidade, consulte os esclarecimentos específicos do tipo de risco no Capítulo 4.3.

4.3 Avaliação, gestão e monitorização de riscos

A secção seguinte define os principais tipos de risco enfrentados pela BMW Bank GmbH e descreve como são avaliados, geridos e monitorizados como parte dos processos de gestão de risco e como são integrados na gestão estratégica de risco.

Os potenciais efeitos posteriores da crise do Coronavírus, bem como o impacto do aumento dos preços da energia e da inflação associada, na situação de risco da BMW Bank GmbH, foram continuamente analisados e monitorizados. Em 2022, o desenvolvimento dos principais indicadores de risco foi amplamente estável. As deficiências na cadeia de fornecimento para a produção de automóveis novos tiveram efeitos diferentes na situação de risco e de lucro da BMW Bank GmbH. Embora o volume de negócios tenha seguido uma tendência de queda, os preços no mercado de automóveis usados permaneceram num nível elevado, o que, por sua vez, teve um efeito positivo nos resultados do risco de

valor residual. No entanto, a BMW Bank GmbH assume que isso terá um efeito temporário. Podem ser encontrados esclarecimentos sobre os tipos de risco individuais nos seguintes capítulos. A BMW Bank GmbH continua a monitorizar continuamente o desenvolvimento de todos os principais riscos no contexto da situação política, macroeconómica e específica do setor.

4.3.1 Riscos de incumprimento pela contraparte

Na BMW Bank GmbH, os riscos de incumprimento da contraparte são definidos como possíveis perdas de valor devido ao incumprimento ou ao agravamento da solvabilidade de um parceiro contratual (cliente, Concessionário, importador, entidade, contraparte), bem como devido a alterações na avaliação das garantias. A BMW Bank GmbH classifica os riscos materiais de contraparte nas seguintes subcategorias: risco de crédito, risco de contraparte, risco do emitente, risco de garantia, risco do país, risco de transferência e risco de concentração do contraente.

Como parte dos testes de stress específicos do tipo de risco para riscos de incumprimento da contraparte, foram simulados em 2022 os efeitos das concentrações de portefólio, aumento do volume, deterioração da qualidade de crédito ou aumento das taxas de incumprimento, valores de garantia reduzidos, deterioração dos índices relevantes para o Conselho de Administração "Weak Dealer Ratio" e "Overdue Rate" e a ausência de efeitos de diversificação. Além disso, os principais fatores de risco de incumprimento de contraparte da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco transversal em diferentes cenários de stress.

4.3.1.1 Risco de crédito

O risco de crédito inclui o risco de incumprimento e o risco de migração. O risco de incumprimento surge para a BMW Bank GmbH se um cliente, Concessionário ou importador não conseguir cumprir total ou parcialmente as suas obrigações contratuais, e, por isso, a BMW Bank GmbH gera menos rendimentos ou, até mesmo, perdas. O risco de incumprimento representa, de longe, a maior percentagem de riscos de incumprimento de contraparte na BMW Bank GmbH. Na BMW Bank GmbH, o risco de migração representa o risco de que a solvabilidade dos clientes, Concessionários ou importadores se agrave e que, por conseguinte, o valor contabilístico dos créditos diminua. Neste caso, a BMW Bank GmbH sofre uma perda de ativos no montante da alteração. Por outro lado, há uma oportunidade de realizar menos perdas ou ganhos se o incumprimento ou a solvência dos parceiros contratuais for inferior ao previsto.

Em relação ao ano anterior, as taxas de incumprimento no negócio de venda a particulares permaneceram estáveis, enquanto o "Weak Dealer Ratio" registou uma diminuição. Ambos os parâmetros de risco de crédito permaneceram amplamente estáveis ao longo de 2022. Durante a crise do Coronavírus, as taxas de insolvência e os incumprimentos de crédito diminuíram para mínimos históricos. Ao mesmo tempo, os lucros dos Concessionários evoluíram de forma muito positiva devido aos entraves de fornecimento e aos aumentos de preços associados. Com a normalização prevista para 2023, espera-se um regresso às médias de longo prazo (ou seja, um aumento dos incumprimentos e das insolvências). A recessão prevista na Europa em 2023 deve também ter um impacto negativo nos riscos de crédito. Consequentemente, as provisões para perdas com empréstimos foram significativamente maiores em 2022.

A gestão do risco de crédito está integrada nos processos de gestão de risco, na comunicação de riscos e no cálculo da capacidade de suporte de risco. Por exemplo, o risco por defeito na compra é controlado através de regulamentos de competência e limites de aprovação, dependendo do montante da exposição, do conteúdo do risco e do valor da garantia.

A avaliação da solvabilidade no âmbito do financiamento a clientes e do negócio de leasing ocorre ao utilizar os sistemas de pontuação. Estes são validados regularmente e constituem a base para uma avaliação e gestão precisas e consistentes do risco de crédito, e para a atribuição adequada de posições aos graus de classificação. A solvabilidade dos Concessionários e dos importadores é também avaliada através de um procedimento interno de classificação. Estão incluídos na avaliação tanto a solvabilidade material através dos rácios das demonstrações financeiras anuais, como os fatores qualitativos, tais como a fiabilidade da relação comercial.

Dependendo das avaliações de crédito, as transações de crédito na BMW Bank GmbH são devidamente garantidas. Os requisitos para garantias e os procedimentos de avaliação utilizados são estabelecidos no âmbito de uma diretriz abrangente, que é, se necessário, regularmente revista e ajustada. Devido ao modelo de negócio da BMW Bank GmbH, os veículos automóveis, particularmente, servem de garantia de compromissos. Por conseguinte, os desenvolvimentos do valor de mercado são continuamente analisados e as alterações relevantes na avaliação das garantias são consideradas.

A gestão dos riscos de crédito é efetuada, por um lado, através de um cálculo do valor atual dos custos do risco padrão já realizado no momento da decisão de crédito, sendo a perda esperada deliberadamente considerada como fator de custo na fixação do preço. Por outro lado, as alterações na solvabilidade que ocorrem durante o prazo do empréstimo são cobertas por procedimentos de aprovisionamento de risco.

A BMW Bank GmbH implementou processos para controlar os compromissos no que diz respeito às suas condições económicas e garantias, ao cumprimento de limites, às obrigações contratuais e aos requisitos internos. Estes processos garantem que os compromissos sejam adequadamente geridos de acordo com o respetivo conteúdo de risco, como uma monitorização normal, intensiva ou créditos problemáticos.

No que diz respeito aos riscos de sustentabilidade, o clima físico e transitório e os riscos ambientais, em particular, podem ter um impacto negativo nos parceiros contratuais da BMW Bank GmbH e, portanto, no risco de crédito do banco, por exemplo, através de influências negativas no seu modelo de negócio ou do aumento crescente do desemprego em certas indústrias ou regiões. A elevada diversificação do financiamento a clientes e do negócio de leasing limita o potencial impacto dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH. A integração de pontuações e classificações externas de sustentabilidade está planeada como parte da avaliação dos riscos de sustentabilidade no financiamento a clientes geridos individualmente. Para o financiamento de Concessionários e importadores, os riscos de sustentabilidade devem ser tidos em conta no futuro através de uma avaliação qualitativa. Para o efeito, foi desenvolvido em 2022 um questionário ESG que permite avaliar em que medida os Concessionários e importadores estão expostos a possíveis efeitos negativos dos riscos de sustentabilidade no que diz respeito à situação patrimonial, financeira ou de resultados. A partir de 2023, o questionário ESG tornar-se-á parte integrante dos processos de crédito. O questionário ESG inclui uma pontuação ESG quantitativa. Esta situação é controlada e tida em conta na gestão de risco do crédito.

No âmbito da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, o risco de crédito é avaliado e gerido através da determinação da perda inesperada (Credit Value at Risk, CVaR) a nível do portefólio. A perda inesperada é calculada utilizando um modelo interno de portefólio de crédito. O modelo simula uma distribuição de perdas baseada no modelo Credit Metrics e, além do risco de incumprimento e migração, tem também em conta o risco de concentração (incumprimento da contraparte). O desenvolvimento do CVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2021 e 2022 são apresentados no Capítulo 4.4. Em 31 de dezembro de 2022, a probabilidade de incumprimento (Probability of Default, PD) em que se baseia o modelo de portefólio de crédito aumentou para 4,2% (ano anterior: 2,8%). O aumento deveu-se, principalmente, a fatores macroeconómicos mais desfavoráveis (por exemplo, aumento das taxas de juro) que são considerados para determinar a Point-in-Time (PD). Em 31 de dezembro de 2022, a perda dado o incumprimento (Loss Given Default, LGD), utilizada como parâmetro adicional do modelo, foi de 42,8%, 0,6 pontos percentuais inferior em relação ao ano anterior. Este decréscimo é resultado de uma quantidade relativamente maior de garantias, e, portanto, de uma menor percentagem do volume não garantido no portefólio de crédito.

Na capacidade de tolerância de riscos da perspetiva normativa, o risco de crédito é tido em conta no âmbito do rácio de capital total através do RWA (efeito sobre o montante de risco total), do défice de ajustamento do valor IRBA (efeito sobre o capital total) e dos ajustes de valor (efeito sobre a demonstração de resultados). Além disso, o CVaR está incluído no critério quantitativo para determinar os requisitos do Pilar 2 específico da instituição (P2R) do Processo de Revisão e Avaliação de Supervisão (SREP).

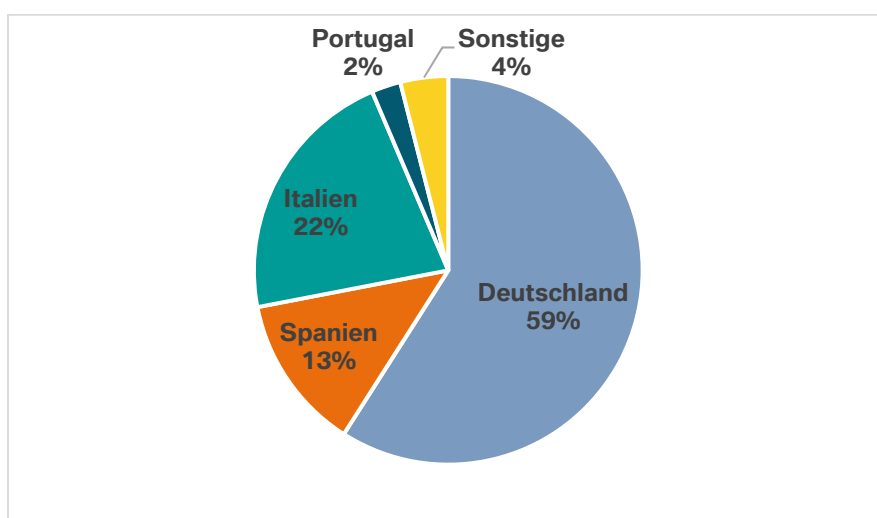
Os quadros seguintes apresentam uma visão geral da exposição de crédito por mercado para as principais áreas de negócios e uma agregação por país.

	31.12.2022	31.12.2021
Segmento de Negócio/ Mercado	Exposição de crédito	Exposição de crédito
	Milhões de euros	Milhões de euros
Finan. Conc. Alemanha	1 847 448,2	1 605 073,7
Finan. Clien. Alemanha	8 396 590,3	7 763 489,2
Finan. Conc. Espanha	438 386,3	379 856,1
Finan. Clien. Espanha	1 805 545,6	1 926 068,9

Finan. Conc. Itália	499 466,3	535 774,6
Finan. Clien. Itália	3 255 143,6	3 298 709,4
Finan. Conc. Portugal	110 153,7	77 914,1
Finan. Clien. Portugal	311 090,7	322 030,0
Importadores	689 762,8	512 894,1
Finan. Conc. = Financiamento a Concessionários; Finan. Clien. = Financiamento a clientes		

Exposição de crédito por mercado e área de negócio

No final de 2022, o portefólio de crédito representava 79% da exposição de crédito no financiamento a clientes e 21% no financiamento a Concessionários e importadores.



Distribuição da exposição de crédito por país

A distribuição geográfica da exposição de crédito mostra uma clara concentração nos principais mercados da BMW Bank GmbH, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal. Os três maiores mercados, Alemanha, Espanha e Itália, representam 94% da exposição de crédito. As outras regiões devem-se ao negócio do importador e contribuem com 4% da exposição de crédito.

Os principais indicadores relativos à qualidade do portefólio, à Overdue Rate e à Weak Dealer Ratio para as áreas de negócio Financiamento a Clientes e Financiamento a Concessionários são apresentados no quadro seguinte. Neste domínio, é de assinalar uma evolução estável do financiamento a clientes (dentro das margens de variação normais) e uma melhoria do financiamento a Concessionários.

	31.12.2022	31.12.2021
	em %	em %
Financiamento a clientes (Overdue Rate)	1,18%	1,07%
Financiamento a Concessionários (Weak Dealer Ratio)	3,65%	7,28%

Desenvolvimento dos parâmetros de risco da Overdue Rate e da Weak Dealer Ratio

4.3.1.2 Risco de contraparte e de emissor

O risco de contraparte representa na BMW Bank GmbH o risco de um incumprimento ou de uma deterioração da qualidade de crédito da parte contratante de investimentos overnight e a prazo efetuados, bem como da contraparte de derivados de taxa de juro. O risco de emissor consiste no perigo de incumprimento ou de deterioração da qualidade de crédito de um emissor de títulos, isto é, as obrigações de juros e de reembolso exigíveis de títulos existentes não são cumpridas.

A BMW Bank GmbH mantém a liquidez para garantir as suas atividades de negócio. Isto é investido nos bancos em depósitos overnight e a prazo, em créditos de empresas de serviços financeiros e em títulos como parte do processo de planeamento diário ou depositados no banco central sem risco. Além disso, o departamento da Tesouraria gere o risco de taxa de juro da BMW Bank GmbH utilizando derivados da taxa de juro. Os negócios concluídos dão origem a um risco de contraparte e de emitente. Isto está integrado nos processos de gestão de riscos, na comunicação de riscos e no cálculo da capacidade de tolerância de riscos.

No enquadramento da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, o risco de contraparte e do emitente é coberto pelo cálculo da perda inesperada (CVaR) no modelo de risco de crédito interno. Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total tem lugar através do RWA (efeito no montante de risco total) e a influência do CVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito nos requisitos de capital).

Além disso, os riscos de emissor e contraparte são limitados ao nível do compromisso individual por limites de emissor e contraparte.

4.3.1.3 Risco de garantia

O risco de garantia descreve o risco de uma possível desvalorização da garantia do empréstimo durante o período de vigência do contrato.

A BMW Bank GmbH utiliza margens de avaliação ao considerar o valor colateral para todos os tipos de garantias. As perdas por variação dos valores das garantias são tidas em conta no cálculo dos parâmetros de risco de crédito (LGD) (a menos que sejam derivadas de requisitos regulamentares) utilizados na avaliação da capacidade de risco (CVaR na perspetiva económica e RWA de crédito para os portefólios IRBA na perspetiva normativa). Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total também se faz através da influência do CVaR no critério quantitativo para P2R (efeito nos requisitos de capital).

4.3.1.4 Risco de país ou de transferência

O risco de país refere-se a incumprimentos por parte das contrapartes, devido a uma anterior bancarrota nacional do país onde a contraparte está sediada. O risco de transferência compreende o risco de transferência e o risco de convertibilidade. Trata-se do risco de um país restringir os fluxos de capital, limitando, assim, a exportação de fundos através das fronteiras do país (no caso do risco de transferência) ou a conversão da moeda local em moeda estrangeira (no caso do risco de convertibilidade) e impedindo, desta forma, o reembolso dos créditos.

As atividades de negócio da BMW Bank GmbH concentram-se na Zona Euro. No entanto, existem riscos de país ou de transferência no financiamento a importadores fora da Zona Euro.

O risco de país e de transferência está integrado nos processos de gestão de riscos através de uma sobretaxa de país incluída na probabilidade de incumprimento (PD), o que influencia a classificação. Ao considerar as notas de classificação no modelo de portefólio de crédito (CVaR), os riscos de país ou de transferência refletem-se na capacidade de tolerância do risco de uma perspetiva económica. Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total tem lugar através da influência do CVaR no critério quantitativo para P2R (efeito nos requisitos de capital).

Caso a caso, é contratado adicionalmente um seguro de risco de país para compromissos com elevado risco de país ou de transferência.

4.3.1.5 Risco de concentração por defeito das contrapartes

A BMW Bank GmbH entende por risco de concentração por defeito das contrapartes como o risco a que está exposta em resultado da distribuição irregular de créditos ou passivos.

O modelo de negócio da BMW Bank GmbH enquanto fornecedor de serviços financeiros relacionados com o fabricante está intimamente ligado à aquisição de concentrações de risco. As concentrações existem, principalmente, em relação à indústria, aos produtos oferecidos e através da relação com o BMW Group. A BMW Bank GmbH assume conscientemente estes riscos de concentração, a fim de utilizar os seus conhecimentos específicos de uma forma orientada para construir e expandir vantagens competitivas.

Devido a concentrações de créditos entre parceiros contratuais, indústrias, produtos, países ou regiões geográficas, bem como devido à concentração de garantias entre veículos, a BMW Bank GmbH está exposta ao risco de concentração por defeito das contrapartes. A BMW Bank GmbH aceita este risco de concentração por defeito das contrapartes associado ao modelo de negócio, de modo a apoiar as vendas do BMW Group e a rede de Concessionários BMW e a gerar receitas através da concentração e da especialização.

Como parte da gestão de transações individuais, o risco de concentração por defeito das contrapartes nas áreas de financiamento a Concessionários e da tesouraria é gerido através da atribuição e do controlo de limites para os Concessionários individuais, isto é, as contrapartes e para os emitentes.

O risco de concentração por defeito das contrapartes é também integrado nos processos de gestão de risco, na comunicação de risco e na capacidade de tolerância do risco na perspetiva económica e normativa, tendo em conta as concentrações no modelo interno de risco de crédito, por exemplo, considerando as unidades mutuárias ou a utilização de garantias na derivação de LGDs. Além disso, o risco de concentração por defeito das contrapartes é analisado no âmbito de testes de stress.

4.3.2 Risco de mercado

Os riscos de mercado referem-se à perda potencial devido a alterações adversas de preços de mercado ou de parâmetros que influenciam os preços. A BMW Bank GmbH distingue, entre as principais subcategorias de risco de valor residual, risco de concentração do valor residual, risco de taxa de juros e risco de ajuste de avaliação de crédito.

4.3.2.1 Risco de valor residual

O leasing é um instrumento de financiamento estrategicamente significativo para veículos novos e usados da BMW Bank GmbH. O valor residual, que é determinado no início do leasing, é um parâmetro decisivo no cálculo da taxa de leasing. Em princípio, existe o risco de o valor residual, aquando da eliminação do veículo alugado após o término do contrato, seja inferior ao previsto quando o contrato foi celebrado. Por outro lado, há uma hipótese de receber mais do que o valor residual previsto quando o veículo alugado é vendido.

Os valores residuais do retorno de leasing comercializados tiveram novamente um desenvolvimento positivo ao longo de 2022. Tal como no ano anterior, os principais impulsionadores desta evolução foram as contínuas restrições na produção de veículos, que voltaram a conduzir a uma escassez generalizada de oferta no mercado automóvel. Além da contínua baixa disponibilidade de semicondutores, a guerra na Ucrânia, entre outros, levou a interrupções adicionais nas cadeias de fornecimento em 2022 e, portanto, a uma redução no fornecimento de produtos primários. Estas incertezas do lado da oferta também não podem ser excluídas nos próximos meses. Outras fontes incluem a crise do Coronavírus e o seu potencial impacto nas cadeias de fornecimento globais. Os desenvolvimentos atuais, como o aumento dos custos da energia ou de vida, também representam riscos potenciais de valor residual sob a forma de uma diminuição da procura de veículos. Além disso, a crescente eletrificação da frota de veículos BMW acarreta riscos adicionais em termos de valor residual, que também são avaliados regularmente e monitorizados intensivamente. Tendo em conta a persistência de um ambiente externo altamente volátil, a BMW Bank GmbH manteve, em grande medida, o aumento do nível de provisão de risco de valor residual em 2022.

Em princípio, o cálculo das previsões do valor residual segue um processo em várias fases. Numa fase inicial, é feita uma estimativa interna do valor futuro do mercado (valor residual de base) com base em dados históricos do mercado interno e externo. A segunda fase consiste em determinar o Valor Residual Contratual (Contractual Residual Value, CRV), que constitui a base para o cálculo das prestações mensais para o cliente. Durante a vigência do contrato, a previsão interna é atualizada regularmente com base na informação disponível no momento da reavaliação (Adjusted Market Prognosis, AMP).

O risco do valor residual é gerido, por um lado, através do processo de definição do valor residual acima mencionado. Para este efeito, um grupo de trabalho da BMW Bank GmbH analisa, avalia, revê e ajusta os valores residuais de base existentes ou novos. Por outro lado, os diferentes valores residuais (base, CRV, AMP) formam a base para a gestão adequada do risco do valor residual na BMW Bank GmbH. A distinção entre Valor Residual Base e CRV permite a transferência de partes do risco do valor residual para a BMW AG ou para terceiros (por exemplo, os Concessionários) através de Acordos de Partilha de Lucros e Perdas (Profit and Loss Sharing Agreement, PLSA) escritos. Além disso, o AMP constitui a base para o cálculo das provisões de risco. Isto assegura que as perdas esperadas durante a vigência do contrato são consideradas na provisão para riscos de valor residual.

É dada uma atenção especial ao tratamento dos riscos de sustentabilidade em relação à mobilidade do futuro e ao seu impacto no risco do valor residual. Espera-se que uma mudança provocada pela oferta nos tipos de tração para veículos eletrificados leve a ajustes de preços correspondentes no mercado de automóveis usados, o que, por sua vez, pode influenciar o risco do valor residual. A BMW Bank GmbH desenvolveu e implementou métodos e processos e específicos para avaliar e gerir adequadamente os aspetos de sustentabilidade no risco do valor residual. Por exemplo, os aumentos ou os descontos sobre o valor residual de base, são tidos em conta com base em várias análises de cenários.

No âmbito da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, o risco do valor residual é avaliado e gerido através do cálculo da perda inesperada (Residual Value-at-Risk, RVaR). O RVaR é tido como a diferença entre o AMP e um valor de mercado "Worst Case", que é determinado utilizando um modelo de volatilidade. As perdas inesperadas a nível do veículo são, portanto, influenciadas pelas volatilidades do valor de mercado, as correspondentes probabilidades de retorno e os PLSA aplicáveis. A nível de portefólio, são também consideradas as correlações entre diferentes grupos de veículos. O desenvolvimento do RVaR ao longo do ano, bem como a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2021 e 2022 são apresentados no Capítulo 4.4.

Na capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o risco de valor residual é considerado no enquadramento do rácio de capital total através do RWA (efeito sobre o montante total de risco) e das provisões de riscos (efeito sobre a demonstração de resultados). Além disso, o RVaR está incluído no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco de valor residual, em 2022, incluíram a simulação dos efeitos das concentrações de séries, aumentos de volume, uma alteração na procura de automóveis usados em função da tecnologia de tração, deterioração do AMP e ausência dos efeitos de diversificação. Além disso, os principais fatores (de risco) do risco do valor residual da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco transversal em vários cenários de stress.

O gráfico seguinte apresenta uma visão geral do risco de valor residual por mercado. Neste caso, a percentagem de risco é de 71% na Alemanha, 21% na Espanha e 8% na Itália.

Mercados	31.12.2022		31.12.2021	
	Unidades de valor residual	Risco de valor residual	Unidades de valor residual	Risco de valor residual
	Em peças	Milhões de euros	Em peças	mEuros
Alemanha	378 061	292 240	405 791	364 186
Espanha	76 154	87 739	82 128	97 593
Itália	84 042	33 337	81 879	58 605

Distribuição do risco de valor residual por mercado

4.3.2.2 Risco de concentração do valor residual

O risco de concentração do valor residual refere-se à potencial perda que pode resultar de uma concentração de contratos de leasing em certos tipos de bens alugados.

No que diz respeito ao risco de concentração do valor residual da BMW Bank GmbH, o foco na indústria (indústria automóvel) e a dependência do BMW Group (marcas e séries de veículos) desempenham um papel decisivo. A BMW Bank GmbH aceita este risco de concentração de valor residual associado ao modelo de negócio, de modo a utilizar os conhecimentos especializados adquiridos através da sua estreita relação com a BMW AG, no que diz respeito à previsão precisa do valor residual e à medição e gestão eficientes do risco de valor residual como uma vantagem competitiva no setor financeiro.

O risco de concentração do valor residual é tido em consideração no processo de determinação do valor residual considerando os efeitos de volume. O número esperado de veículos devolvidos de uma série específica de veículos ou de um modelo específico é incluído na determinação do valor residual base e na previsão do AMP.

No modelo de risco de valor residual (RVaR), as concentrações de risco são consideradas com referência a marcas e séries de veículos, ou seja, um portefólio diversificado tem um impacto positivo sobre o RVaR. Isto integra o risco de concentração do valor residual, tanto na perspetiva económica, como na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos. Os índices de risco de valor residual (por exemplo, o número de veículos devolvidos e a perda de valor residual por veículo) são apresentados no sistema de comunicação de riscos ao nível dos mercados da BMW Bank GmbH, bem como cada série de veículos. Isto destaca potenciais concentrações de risco de valor residual para a gestão. Além disso, o risco de concentração do valor residual é analisado no âmbito do conceito do teste de stress, considerando os cenários de stress correspondentes.

4.3.2.3 Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro (dividido entre os principais tipos de risco de prolongamento, risco de curva de rendimento e risco de base de tenor) inclui a perda potencial que a BMW Bank GmbH poderia sofrer como resultado de uma alteração nas taxas de juro nos mercados monetário e de capitais. Por outro lado, existe a oportunidade de tirar proveito da evolução favorável do mercado e, assim, alcançar um resultado positivo ao nível da alteração da taxa de juro fixa.

Pode surgir um risco de taxa de juro, se houver um desfasamento entre os lados do ativo e do passivo do balanço, no que diz respeito à taxa de juro fixa. A BMW Bank GmbH é uma instituição não comercial na aceção da Lei Bancária Alemã (KWG), razão pela qual só está sujeita a riscos de taxa de juro na carteira bancária.

A BMW Bank GmbH emite empréstimos e leasing no lado do ativo e refina-os no lado do passivo através de depósitos de clientes, transações de ABS e empréstimos internos e externos. Assim, tem posições com juros em ambos os lados do balanço, com diferentes períodos e taxas de juro. Os riscos de taxa de juro estão incluídos nos processos de gestão de risco, nos relatórios de risco e na capacidade de tolerância de risco.

No âmbito da perspetiva económica, a integração do risco de prolongamento e do risco da curva de rendimento é realizada através do Rate Value-at-Risk (IRVaR), que é determinado através de uma

simulação histórica. Para isso, são utilizados fluxos de caixa esperados dos produtos ativos e passivos. O IRVaR é deduzido como a perda de valor atual do portfólio, com base em cenários de taxas de juro históricos e é, assim, influenciado, tanto pelas posições de taxas de juro abertas, como pelos cenários de taxas de juro utilizados. Além disso, os riscos de base tenor são considerados utilizando o Tenor Basis Value-at-Risk (TVaR). O TVaR é deduzido como uma perda de valor atual das alterações nos Tenor-Basis-Spreads, que são calculadas através de um modelo de volatilidade. O desenvolvimento do IRVaR e do TVaR ao longo do ano, bem como a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2021 e 2022 são apresentados no Capítulo 4.4.

Na capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o risco da taxa de juro é tido em conta considerando o choque da taxa de juro de Basileia. Além disso, a perda do valor atual do choque da taxa de juro de Basileia está incluída no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital no que diz respeito ao rácio do capital total).

Como parte da gestão periódica do risco de taxa de juro, a mudança na receita líquida prevista é calculada e limitada em vários cenários adversos de taxas de juro. A receita líquida dos juros é calculada durante um período de três anos civis, tendo em consideração a contabilidade local.

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco de taxa de juro cobrem, tanto o valor atual, como a perspetiva periódica. Neste caso, as posições das taxas de juro em aberto estão expostas a várias alterações nas taxas de juro (por exemplo, a rotação da curva de juros). Além disso, são considerados os efeitos de subida e de descida dos Tenor-Basis-Spreads. Além dos testes de stress específicos do tipo de risco definido internamente, são também calculados os cenários de stress especificados na circular da BaFin 06/2019 para o choque da taxa de juro de Basileia e os indicadores de alerta precoce. Além disso, os principais fatores (de risco) dos riscos de taxa de juro da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

A BMW Bank GmbH assegura a cobertura de uma parte dos riscos de taxa de juro das transações subjacentes com base no portfólio. Como instrumentos de cobertura, são utilizados Payer Swaps. Para obter mais informações sobre a cobertura de risco de taxa de juro, consulte o Anexo.

Devido ao período médio de três dos contratos de financiamento e de leasing e ao ajuste regular e contínuo dos instrumentos de cobertura à estrutura de risco do portfólio, as futuras alterações de valor podem ser protegidas de acordo com a estratégia de risco da BMW Bank GmbH. Assim, deve-se partir de uma relação de cobertura altamente eficaz.

4.3.2.4 Risco de ajuste de avaliação de crédito

A BMW Bank GmbH emite Asset Backed Securities (ABS) através da entidade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito do seu refinanciamento. Neste contexto, a BMW Bank GmbH entra em OTC-Swaps com bancos externos. Um agravamento da solvabilidade das contrapartes dos derivados pode ter um impacto negativo sobre o valor dos derivados. A potencial perda absoluta dos derivados daí resultante caracteriza o risco de ajuste da avaliação de crédito e é tanto mais elevada quanto mais elevado for o valor do derivado.

O risco é incluído nos processos de gestão de riscos, na comunicação de risco e através do modelo de portfólio de crédito (CVaR), na perspetiva económica, e através da determinação e do planeamento da necessidade de capital regulamentar (Credit Valuation Adjustment, CVA), na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos.

4.3.3 Risco de liquidez

A BMW Bank GmbH decompõe os seus principais riscos de liquidez em risco de insolvência e risco de custos de refinanciamento. Em particular, são consideradas as características e os efeitos específicos do tipo de risco e os diferentes horizontes temporais. Além disso, a BMW Bank GmbH está sujeita ao risco de concentração de liquidez como resultado da sua concentração em certas fontes de refinanciamento. Devido à atual ausência de posições de títulos, não existe, atualmente, nenhum risco significativo de liquidez de mercado.

Risco de insolvência			Risco de refinanciamento
Risco de que as obrigações de pagamento não possam ser cumpridas atempadamente ou na totalidade (risco de liquidez operacional)			Risco de que os fundos de refinanciamento adicionais só possam ser obtidos em piores condições de refinanciamento
Intraday	A curto prazo	A médio e longo prazo	
Parte da gestão da liquidez operacional de Tesouraria	Liquidity at Risk (LaR) Liquidity Coverage Ratio (LCR)	Matched Funding Planeamento de liquidez Net Stable Funding Ratio (NSFR)	Liquidity Value at Risk (LVaR)

Subdivisão dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH

Além da abordagem do Liquidity at Risk (LaR) e do Liquidity Coverage Ratio (LCR), o conceito de Matched Funding, que visa a congruência de maturidade entre o lado dos ativos e dos passivos do balanço, é utilizado para gerir o risco de insolvência a curto, médio e longo prazo e o Net Stable Funding Ratio (NSFR) e é complementado por um planeamento contínuo da liquidez, incluindo cenários adversos.

O LaR é determinado diariamente como a necessidade de liquidez em condições adversas com base em pressupostos internos e é comparado com a reserva de liquidez. Em 2022, o LaR foi sempre coberto pela reserva de liquidez disponível. Em 31 de dezembro de 2022, o LaR era de 639,9 milhões de euros (31 de dezembro de 2021: 1 263,3 milhões de euros), em comparação com uma reserva de liquidez de 1 117,6 milhões de euros (31 de dezembro de 2021: 1 598,1 milhões de euros). A utilização da reserva de liquidez pelo LaR foi, assim, de 57,3% (31 de dezembro de 2021: 79,1 %). O LaR considera as rescisões contratuais não programadas e os incumprimentos por parte dos parceiros comerciais.

O LCR é calculado com base no ato delegado sobre o requisito de cobertura de liquidez (Regulamento (UE) n.º 2015/61, emendado pelo Regulamento (UE) n.º 2018/1620) e é fixado em relação aos ativos de alta liquidez qualificados. Para garantir o cumprimento diário do LCR, foi implementado um cálculo diário aproximado do LCR. Para cobrir as oscilações, é estabelecido um objetivo mínimo de 110%. Em 2022, a liquidez da BMW Bank GmbH não esteve em risco em momento algum. O LCR esteve sempre acima da quota mínima regulamentar de 100,0%. Em 31 de dezembro de 2022, o LCR era de 196,8% (em 31 de dezembro de 2021: 171,7 %).

O risco resultante do custo de refinanciamento é considerado nos processos de gestão de risco e na comunicação de riscos, e é incluído na capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica através do Liquidity Value-at-Risk (LVaR). Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total também tem lugar através do impacto do LVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital). O desenvolvimento do LVaR ao longo de 2022, bem como a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2021 e 2022 são apresentados no Capítulo 4.4.

Para garantir uma diversificação adequada das responsabilidades e, assim, minimizar o risco de concentração de liquidez, a BMW Bank GmbH pretende alcançar um misto predefinido de financiamento que inclua as seguintes fontes de financiamento: depósitos, transações de ABS, empréstimos entre empresas e outras responsabilidades. As transações de ABS e os ativos titularizados desta forma são completamente considerados no conceito de capacidade de tolerância de risco. Em caso de crise de liquidez, a BMW Bank GmbH pode adquirir o título ABS diretamente à sociedade com fins específicos no contexto de uma nova transação ABS, se existirem créditos gratuitos suficientes disponíveis, e modo a depositar no Banco Central Europeu como garantia e a receber fundos líquidos no contexto de um programa de concursos (transação de mercado aberto ABS).

Os riscos ESG podem ter um impacto negativo sobre a posição de liquidez da BMW Bank GmbH. Por exemplo, estes riscos poderiam levar a uma saída inesperada de depósitos de clientes ou à perda de fontes de refinanciamento, isto é, a custos de refinanciamento mais elevados em caso de perda da

imagem da BMW AG. Os riscos decorrentes de riscos ESG são contrabalançados por medidas de redução do risco, tais como uma reserva de liquidez adequada ou a gestão do risco de custos de refinanciamento na análise da capacidade económica de tolerância de risco.

No âmbito dos testes de stress do tipo de risco para riscos de liquidez, foram identificados requisitos de liquidez adicionais em 2022 devido a uma interrupção parcial do financiamento entre empresas, a um aumento das saídas de depósitos, a uma colocação incompleta de ABS, a um aumento nas perdas relacionadas com fraude, um aumento no volume do lado dos ativos, a uma diminuição dos valores residuais do retorno de leasing e incumprimentos adicionais nos compromissos de crédito, sendo o horizonte de sobrevivência determinado em cada caso. Os cenários considerados cobrem também os aspetos do risco de concentração de liquidez e da sustentabilidade. Adicionalmente, é considerado o impacto dos aumentos dos spreads entre empresas e da transferência mais rápida dos aumentos dos spreads no contexto do negócio de depósitos sobre o risco de custo de refinanciamento (LVaR). Além disso, os principais fatores de risco dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco cruzado em vários cenários de stress.

A gestão da liquidez a longo prazo da BMW Bank GmbH foi complementada em 2021 pelos novos requisitos regulamentares de liquidez do Net Stable Funding Ratio (NSFR), que entrou em vigor em junho de 2021 como parte do CRR II.

4.3.4 Riscos operacionais

A BMW Bank GmbH define risco operacional como o risco de perdas causadas pela inadequação ou falha de processos internos, pessoas, sistemas ou por eventos externos, incluindo riscos legais. Isto inclui as subcategorias de conformidade/risco legal, risco de informação, risco de terceiros, risco de projeto e risco de modelo. O risco de negócios e o risco estratégico não se enquadram na definição de risco operacional.

O risco de compliance e legal é o risco de perdas e sanções legais ou regulamentares causadas pelo não cumprimento ou violação de leis e regulamentos, normas e códigos de conduta, ou pela incapacidade de cumprir os requisitos das entidades reguladoras.

Risco de informação é o risco de perdas causadas por violações de confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados e informações.

O risco de terceiros é o risco de perdas causadas pelo incumprimento do desempenho ou falha de um prestador de serviços.

O risco do projeto é o risco de perdas causadas por eventos ou circunstâncias que resultam, nomeadamente, de pressupostos de planeamento que não se confirmam e que, no decurso da execução do projeto, têm efeitos na realização dos objetivos do projeto nas dimensões de esforço, tempo e qualidade.

O risco de modelo é o risco de perdas causadas por fragilidades do modelo, lacunas do modelo (risco de modelo primário) ou utilização inadequada de um modelo corretamente desenvolvido e implementado (risco de modelo secundário).

No âmbito da gestão dos riscos operacionais, a BMW Bank GmbH definiu, para cada departamento ou projeto essencial, os assim designados encarregados de OpRisk, que garantem a comunicação e o registo adequados de casos de danos ocorridos, bem como de possíveis cenários de risco, incluindo a probabilidade de ocorrência, o montante de danos e as potenciais contramedidas. Num processo de revisão anual regular, os cenários de risco existentes são também revistos em conjunto com todos os responsáveis de OpRisk e – se apropriado – são identificados cenários adicionais.

Os riscos significativos e, se necessário, as medidas de redução de riscos são apresentadas e debatidas na Comissão de Riscos. Além disso, os relatórios ad hoc estabelecidos garantem que o Conselho de Administração é informado suficientemente rápido. A gestão dos riscos operacionais está também ligada ao sistema de controlo interno da BMW Bank GmbH.

No contexto da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o risco operacional é considerado determinando e planeando a exigência de capital regulamentar em relação ao rácio de capital total (efeito sobre o montante total de risco). Para este fim, é utilizada a abordagem padrão em conformidade com o CRR. A base de cálculo para esta abordagem é a média de três anos do chamado "indicador relevante", que deve ser calculado a partir de certos elementos da conta de lucros e perdas. A

exigência de capital de acordo com a abordagem padrão foi utilizada para levar em consideração o risco operacional na perspectiva económica da análise da capacidade de tolerância de riscos. O OpVaR, por sua vez, influencia o critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital) na perspectiva normativa. O desenvolvimento do OpVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2021 e 2022 são apresentados no Capítulo 4.4. Além disso, as perdas estimadas nos cenários de risco identificados Worst Case são consideradas na derivação e validação de um buffer de risco adicional como parte da apetência pelo risco na perspectiva económica.

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco operacional incluem a simulação dos efeitos do aumento das probabilidades de ocorrência para diferentes cenários de risco. Além disso, os principais fatores de risco dos riscos operacionais na BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

É criado um inventário de modelos como parte de um processo de inventário anual de modelos. A BMW Bank GmbH apenas considera o risco do modelo para modelos cujo resultado tenha um impacto direto nas decisões comerciais ou estratégicas da BMW Bank GmbH e onde não existam processos de validação ou onde a validação tenha identificado o risco do modelo. O risco do modelo dos modelos da BMW Bank GmbH é revisto, avaliado e, se necessário, reidentificado anualmente como parte dos processos de gestão do risco operacional. Assim, assegura que o risco do modelo é gerido como parte da gestão do risco operacional da BMW Bank GmbH. Além disso, o processo de validação regular assegura a atualização dos modelos utilizados. Além disso, o risco do modelo é implicitamente considerado através de especificações e calibrações conservadoras do modelo nas perspectivas económicas e normativas da avaliação da capacidade de risco. Adicionalmente, é considerado como parte da apetência pelo risco para o rácio de capital total, um suplemento para o risco modelo resultante do planeamento de capital.

O risco de concentração operacional é gerido através de processos e estruturas específicas, por exemplo, através de uma gestão orientada do risco de TI. Além disso, no enquadramento da capacidade de tolerância de riscos na perspectiva económica, é garantida uma cobertura suficiente do risco de concentração operacional pelo capital, considerando as perdas estimadas nos cenários de risco Worst Case, que são somadas sem considerar os efeitos de diversificação. Adicionalmente, o risco de concentração operacional é também analisado no âmbito dos testes de stress por tipo de risco e por tipo de risco cruzado.

Os riscos de sustentabilidade relacionados com o clima e o ambiente, a responsabilidade social e a gestão empresarial (riscos ESG) são abrangidos pelos processos de gestão de risco OpR existentes. O clima físico e os riscos ambientais são controlados, adicionalmente, pela Business Continuity Management (BCM).

4.3.5 Outros tipos de risco

Os outros tipos de risco da BMW Bank GmbH são, essencialmente, geridos como parte da gestão dos tipos de risco anteriormente descritos.

4.3.5.1 Risco de colocação

O risco de colocação na emissão de títulos inclui o risco de uma colocação incompleta no mercado ou de uma colocação a custos elevados.

O risco de colocação no contexto de transações de ABS leva a um risco de custo de refinanciamento, isto é, a um risco de spreads de refinanciamento mais elevados. O risco de colocação é tido em conta nos processos de gestão de riscos e na comunicação de risco. Além do processo regular de gestão, os riscos de colocação são tidos em consideração através de testes de stress situacionais de ABS, considerando as consequências da colocação incompleta de ABS e os aumentos dos spreads entre empresas. Se uma transação de ABS não puder ser colocada no mercado, a BMW Bank pode colocá-la no Banco Central Europeu (BCE) como parte das transações de mercado aberto. Na perspectiva normativa, o cenário adverso de "deterioração macroeconómica" é tido em consideração, entre outros.

4.3.5.2 Risco de pensão

A BMW Bank GmbH cria provisões para os direitos a pensão dos seus colaboradores. O risco de pensão resultante é definido como o risco de uma potencial necessidade de aumentar as provisões de pensão, devido a um aumento das obrigações de pensão causado por alterações nas taxas de juro, nas taxas de inflação, nas tendências salariais ou na esperança de vida estatística dos beneficiários da pensão, isto é, devido a variações no valor dos ativos da pensão investidos no fundo de pensão dos colaboradores.

O risco das pensões está integrado nos processos de gestão de risco, da comunicação de risco e de análise da capacidade de tolerância de riscos como parte do modelo de risco das pensões. É utilizado um relatório atuarial regular sobre as provisões para pensões e pré-reforma em tempo parcial, bem como prémios de aniversário, para a avaliação atuarial das provisões para as pensões e outras provisões correspondentes. O Pension Value-at-Risk (PVaR) é utilizado para medir o risco das pensões na perspetiva económica da capacidade de tolerância de riscos. Isto é calculado como a diferença entre os valores atuais dos ativos e dos passivos de pensões, nos quais os valores atuais são determinados utilizando uma simulação de Monte Carlo. Para este efeito, é utilizado um modelo de mercado de capitais no qual, tanto as classes de ativos relevantes, como as responsabilidades em matéria de pensões, são modeladas. Os maiores impulsionadores são, particularmente, as taxas de juro sem risco e a inflação. O desenvolvimento do PVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2021 e 2022 são apresentados no Capítulo 4.4.

Na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos, a consideração no rácio de capital total tem lugar, entre outros, através do impacto do PVaR sobre o critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital). Como parte dos testes de stress específicos do tipo de risco, são analisados os efeitos da diminuição dos rendimentos sobre os ativos das pensões, a diminuição das curvas de desconto para as obrigações das pensões e os efeitos do aumento da inflação no que diz respeito ao risco das pensões. Além disso, os principais fatores de risco do risco de pensão da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco cruzado em vários cenários de stress.

4.3.5.3 Risco de exercício de opção do cliente

O risco de exercício de opção do cliente inclui o risco de perdas resultante de opções implícitas nos contratos de clientes. As opções implícitas surgem na BMW Bank GmbH da cessação antecipada ou tardia de contratos, bem como no âmbito dos assim designados contratos Select, nos quais o cliente, no fim do período do contrato, tem a opção de devolver o veículo à BMW Bank GmbH pelo valor residual do contrato.

O risco de exercício de opção do cliente, no âmbito dos assim designados modelos de Early Termination, está integrado no IRVaR, no LVaR, no LaR e no Matched Funding, e, conseqüentemente, nos processos de gestão de riscos, na comunicação de riscos e no conceito de tolerância de riscos numa perspetiva económica e normativa. Os riscos decorrentes do direito de devolução em contratos Select são considerados no cálculo do RVaR. Além disso, é tido em consideração um aumento nas taxas de devolução na realização de testes de stress específicos do tipo de risco e do tipo de risco cruzado.

4.3.5.4 Risco de negócios e ganhos

Os riscos de negócios e ganhos referem-se ao risco de que, devido a alterações no ambiente macroeconómico ou na situação de concorrência, os ganhos realizados fiquem aquém das expectativas. Os desvios negativos resultam, por exemplo, de alterações adversas do volume de negócios, das margens ou dos custos.

Na BMW Bank GmbH, a rentabilidade planeada pode ser afetada por numerosos fatores. Portanto, os desvios do planeamento são monitorizados regularmente como parte do atual processo de relatório e planeamento. No contexto da capacidade de tolerância de riscos, as perdas no atual exercício financeiro reduzem o potencial de cobertura de riscos na perspetiva económica e o capital total na perspetiva normativa. Neste último, o risco de negócios e ganhos é também tido em conta, considerando os cenários adversos e os desvios do plano de negócios assumidos nos mesmos. Além disso, um suplemento para o risco de negócios resultante do plano de negócios é considerado no quadro da apetência pelo risco para o rácio de capital total. Como parte dos testes de stress para os tipos de risco específicos e cruzados, os principais fatores de risco e de rendimento relacionados com o negócio e o risco de rendimento da BMW Bank GmbH são analisados e avaliados em vários cenários de stress.

4.3.5.5 Risco estratégico

Por risco estratégico a BMW Bank GmbH entende o risco que resulta de decisões estratégicas básicas tomadas pela Gestão que podem influenciar significativamente o desenvolvimento a longo prazo das atividades de negócio e, conseqüentemente, a continuidade da BMW Bank GmbH. Isto inclui, por exemplo, uma menor presença no mercado, uma avaliação incorreta dos segmentos de mercado ou um endividamento excessivo.

Os objetivos estratégicos estabelecidos são monitorizados regularmente como parte do processo do plano de negócios. Além disso, a introdução de novos produtos ou projetos inclui uma avaliação relativa ao impacto a longo prazo na BMW Bank GmbH. No caso de indicações do plano de negócios de desenvolvimentos estratégicos negativos, o buffer de risco definido como parte da apetência pelo risco para capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, garante recursos de capital adequados e proporciona uma margem suficiente para o início de medidas corretivas. No conceito global do teste de stress, são analisadas possíveis lacunas na orientação estratégica e, se necessário, são corrigidas através de medidas adequadas.

4.3.5.6 Risco de reputação

O risco de reputação na BMW Bank GmbH é definido como o risco de perda ou lucro cessante resultante de danos ou de perda da reputação da BMW Bank GmbH, ou das suas sucursais na perspetiva dos proprietários, clientes, colaboradores, parceiros comerciais, do público ou da entidade reguladora.

Um risco de reputação para o BMW Bank GmbH pode surgir diretamente e como resultado de riscos operacionais (por exemplo, violações legais ou regulatórias) ou outros riscos (por exemplo, risco de negócios, risco de crédito). Por outro lado, os danos de reputação também podem levar a perdas noutros tipos de risco (por exemplo, risco de liquidez) devido a efeitos secundários.

A BMW Bank GmbH identifica potenciais ameaças à sua reputação e gere o risco de reputação utilizando as ferramentas disponíveis de OpRisk Managements. Este processo é apoiado pela determinação e monitorização de sinais de alerta prévio adequados, por exemplo, com base na análise dos meios de comunicação ou na satisfação do cliente. Como parte do conceito de teste de stress, o risco de reputação é considerado nos testes de stress específicos do tipo de risco para riscos operacionais. Por outro lado, o risco de reputação é, por vezes, analisado especificamente e considerado como parte do cenário nos testes de stress do tipo risco cruzado.

De modo a gerir ativamente o risco de reputação, são analisados os possíveis efeitos da estratégia de negócio sobre a reputação da BMW Bank GmbH. Os princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que incluem uma melhoria flexível e contínua dos processos e das TI, bem como o seu pleno compromisso com o cumprimento dos requisitos regulamentares, servem para garantir a elevada reputação da BMW Bank GmbH no futuro.

No seu papel de cativo de fabricante de automóveis, a BMW Bank GmbH está também consciente de que existe um potencial risco de reputação para o banco, principalmente, devido às questões das alterações climáticas e da sustentabilidade. O BMW Group fixou, para si próprio, objetivos ambiciosos de sustentabilidade. A BMW Bank GmbH apoia a realização destes objetivos através do financiamento de veículos BMW sustentáveis e amigos do ambiente.

4.3.5.7 Outros riscos de (intra)concentração

Além dos riscos de incumprimento da contraparte, valor residual, liquidez e concentração operacional já referidos, relacionam-se outros riscos de (intra)concentração, particularmente, com concentrações de risco de lucros decorrentes da dependência das vendas de veículos do BMW Group. A BMW Bank GmbH aceita conscientemente as concentrações de risco de ganhos causadas pelo modelo de negócios para utilizar o conhecimento especial de forma orientada para estabelecer e expandir vantagens competitivas. As concentrações de risco de lucros existentes são analisadas nos testes de stress, determinando o impacto de uma insolvência (puramente hipotética) da BMW AG sobre a posição de risco e de lucros da BMW Bank GmbH.

4.3.5.8 Risco de interconcentração

O risco de interconcentração refere-se ao risco de concentração resultante das dependências ou interações de diferentes tipos de risco (por exemplo, risco de incumprimento da contraparte e risco de valor residual). Estes podem surgir quer de fatores de risco comuns (por exemplo, o volume de créditos de operações de leasing), quer de fatores de risco interdependentes (por exemplo, o LGD e o AMP).

Para considerar o risco de interconcentração, a BMW Bank GmbH utiliza uma agregação conservadora do potencial de riscos total na perspetiva económica da capacidade de tolerância de riscos, ou seja, sem diversificação entre os tipos de risco individuais. Por outro lado, a interação entre os fatores de risco individuais e o controlo de rendimentos de risco considerados na perspetiva normativa são analisados e avaliados regularmente no âmbito de testes de stress para todos os tipos de riscos.

4.4 Capacidade de tolerância ao risco

A BMW Bank GmbH considera a capacidade de tolerância de riscos, tanto de uma perspetiva económica, como de uma perspetiva normativa. A perspetiva económica baseia-se na premissa de proteger os credores quando os riscos se concretizam. O objetivo da perspetiva normativa é garantir o cumprimento dos principais requisitos de capital regulamentar numa base prospetiva.

Para avaliar a capacidade de tolerância de riscos de uma perspetiva económica, a BMW Bank GmbH utiliza métodos internos que cumprem as normas atuais e os requisitos do enquadramento regulamentar, tais como Basileia III, MaRisk e as diretrizes da ICAAP da BaFin. O capital económico (potencial de risco) é medido utilizando vários métodos de valor em risco com um nível de confiança de 99,98% e um período de detenção de um ano. Isto é comparado com o potencial de cobertura de risco existente, que, em 2022, era derivado dos fundos próprios regulamentares ao valor atual, tendo em conta os itens de dedução interna. Após um período de transição em 2022, no qual foi utilizado o método do valor atual puro, além do método do valor atual próximo, para calcular o potencial de cobertura do risco, a BMW Bank GmbH passará a utilizar o método do valor atual puro a partir de 2023.

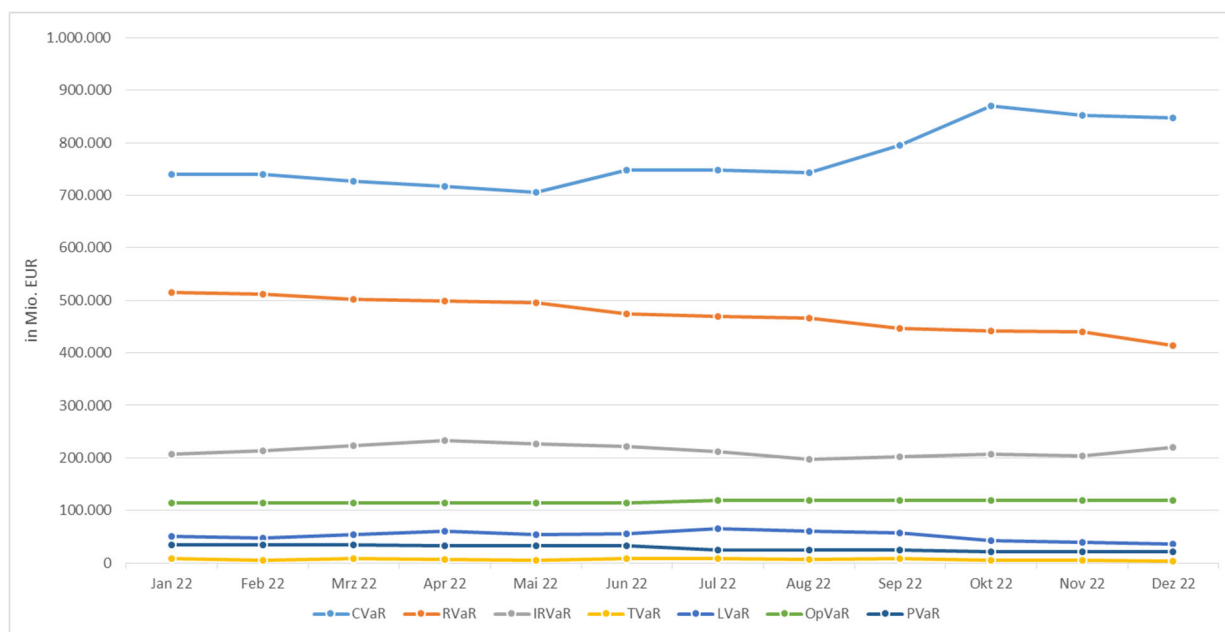
Para efeitos de limitação, monitorização e gestão dos riscos numa perspetiva económica, são estabelecidos limites para os tipos de risco classificados como materiais: risco de incumprimento da contraparte, risco de valor residual, risco de taxa de juro (dividido em risco de prolongamento e risco de curva de rendimento, bem como risco de base tenor), risco de custo de refinanciamento, risco operacional e risco de pensão. A utilização dos limites é controlada mensalmente e comunicada ao Conselho de Administração. A capacidade de tolerância de riscos da BMW Bank GmbH foi sempre dada em 2022 numa perspetiva económica.

Tipos de riscos importantes	31.12.2022			31.12.2021		
	Limite	Utilização	Utilização	Limite	Utilização	Utilização
	Milhões	Milhões	em %	Milhões	Milhões	em %
Riscos de incumprimento pela contraparte (CVaR)	1 002,0	848,0	84,6%	1 059,0	759,3	71,7%
Risco de valor residual (RVaR)	645,0	413,3	64,1%	625,0	520,4	83,3%
Risco de prolongamento e de curva de rendimento (IRVaR)	268,0	220,2	82,2%	229,0	199,6	87,2%
Risco de base tenor (TVaR)	35,0	3,8	11,0%	35,0	7,5	21,3%
Risco de custo de refinanciamento (LVaR)	75,0	36,2	48,2%	38,0	37,3	98,2%
Riscos operacionais (OpVaR)	133,0	119,5	89,8%	140,0	125,5	89,6%
Riscos de pensão (PVaR)	71,0	21,9	30,8%	34,0	23,7	69,8%
Risco total	2 229,0	1 662,9	74,6%	2 160,0	1 673,3	77,5%
Potencial de cobertura de riscos		3 626,2			3 428,4	
Utilização do potencial de cobertura de riscos		45,9%			49,0%	

Capacidade de tolerância de riscos da BMW Bank GmbH numa perspetiva económica

Além dos limites, o chamado "Minimum Risk Buffer" é definido como uma apetência pelo risco para a capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica. Isto representa o montante mínimo pelo qual o potencial de cobertura de risco disponível deve sempre exceder o limite total atribuído ao capital económico. Assim, garante que a BMW Bank GmbH mantém capital suficiente para os casos nos quais os aumentos de limite são inevitáveis durante o ano. O Minimum Risk Buffer (buffer de risco mínimo) integra um buffer de gestão para desenvolvimentos imprevisíveis, um buffer específico para o risco operacional que excede a medida de risco baseada num método padrão, e cobre, entre outros, riscos intangíveis (por exemplo, risco de manutenção).

O gráfico seguinte mostra a evolução dos riscos materiais da BMW Bank GmbH numa perspetiva económica ao longo de 2022.



Desenvolvimento dos riscos relevantes da BMW Bank GmbH na perspetiva económica em 2022

Em 2022, a evolução do risco de incumprimento da contraparte (CVaR) seguiu basicamente uma tendência estável a ligeiramente descendente com base na evolução do portefólio (tanto em termos de volume como de qualidade). Os picos intermitentes em junho, setembro e outubro foram resultado de uma deterioração nas perspetivas macroeconómicas. Além disso, uma mudança nos fatores macro (taxas de juro) levou a um aumento da probabilidade de incumprimento, principalmente, nos portefólios de Concessionários. A perda inesperada de risco de valor residual (RVaR) diminuiu ao longo do ano, principalmente, em função da diminuição do volume do portefólio de risco de valor residual. Devido a um aumento significativo do volume de cobertura como resposta à subida das taxas de juro, o risco de taxa de juro (IRVaR, TVaR) manteve-se, praticamente, constante em 2022 com algumas variações ao longo do ano. Em termos do risco operacional (OpVaR), o valor de garantia de acordo com a abordagem padrão de Basileia aumentou ligeiramente após a aprovação das demonstrações financeiras anuais de 2021, em julho de 2022. O risco de custos de refinanciamento (LVaR) e o risco de pensões (PVaR) mantiveram-se, praticamente, num nível semelhante em 2022, em parte devido a medidas de cobertura adicionais.

Para avaliar a capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, a BMW Bank GmbH analisa o cumprimento dos requisitos de capital regulamentar para o rácio de capital total, o rácio de endividamento, o grande limite de crédito e o choque da taxa de juro de Basileia. Para tal, o desenvolvimento futuro dos rácios de capital acima mencionados é simulado num cenário base e em vários cenários adversos ao longo de três anos como parte do processo de planeamento de capital da BMW Bank GmbH. São considerados todos os riscos significativos que possam afetar os rácios de capital no horizonte de planeamento. O desenvolvimento, bem como os valores planeados para três anos, são apresentados na figura seguinte.

	31.12.2021 Dados reais	31.12.2022 Dados reais	31.12.2023 Planeamento	31.12.2024 Planeamento	31.12.2025 Planeamento
Rácio de capital total	15,9%	16,9%	17,0%	16,2%	15,7%
Rácio de endividamento	13,9%	14,5%	14,4%	13,8%	13,4%
Amplio limite de concessão de crédito	6,5%	4,8%	4,8%	5,1%	5,3%
Choque da taxa de juro de Basileia	7,7%	3,6%	3,6%	3,8%	3,9%

Desenvolvimento e valores planeados das figuras principais da perspetiva normativa (Os valores planeados são provenientes do planeamento em 31 de dezembro de 2022)

No âmbito da apetência pelo risco, relativamente à capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o Conselho de Administração estabeleceu limites para o rácio de capital total, o rácio de endividamento e o choque da taxa de juro de Basileia. O cumprimento do grande limite de crédito é assegurado com a ajuda de limites por mutuário, isto é, por grupo de mutuários filiados. Além disso, no âmbito do planeamento de capital, foram estabelecidos limites para os valores do orçamento dos rácios de capital, que devem ser cumpridos no cenário de base. O cumprimento dos requisitos de capital regulamentar e dos limites internos da BMW Bank GmbH é monitorizado como parte da atualização trimestral do planeamento de capital e comunicado ao Conselho de Administração.

Em 2022, a capacidade de tolerância de riscos da BMW Bank GmbH foi sempre dada numa perspetiva normativa. De acordo com os resultados do planeamento anual de capital para os anos 2023-2025, os requisitos de capital regulamentar para o rácio de capital total (relacionado com o requisito de capital total regulamentar sob supervisão da BaFin), o rácio de endividamento, o amplo limite de exposição ao crédito e o choque da taxa de juro de Basileia são também considerados no horizonte de planeamento completo da BMW Bank GmbH, tanto no cenário de base, como nos cenários adversos. Em 2022, não se previa a adoção de medidas de capital.

4.5 Planeamento da recuperação

A BMW Bank GmbH é classificada pela BaFin como uma instituição potencialmente suscetível de colocar em risco o sistema (PSI) e é obrigada a elaborar um plano de recuperação de acordo com a lei relativa à recuperação e liquidação de instituições e grupos financeiros (SAG). O plano de recuperação em 2023, preparado em 2022, foi apresentado às entidades reguladoras em 23 de dezembro de 2022.

O plano de recuperação tem o objetivo de tornar os bancos mais resilientes em situação de crise ao lidarem atempadamente com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição relevante.

No âmbito do plano de recuperação, foram definidos indicadores de recuperação relativos ao capital, à liquidez, aos lucros e à qualidade dos ativos, bem como indicadores macroeconómicos ou baseados no mercado, com base no perfil de risco da BMW Bank GmbH. Foram estabelecidos valores limite de recuperação e/ou sinais de aviso prévio para os indicadores. O objetivo é utilizar os indicadores de recuperação para identificar dificuldades económicas na BMW Bank GmbH numa fase inicial, e evitar uma crise em tempo útil, com base nos valores limite e nos sinais de alerta precoce.

Além disso, foram definidas opções de ação com eficácia sobre os recursos de capital, os recursos de liquidez e a situação dos ganhos, que, além da avaliação quantitativa, incluem também uma análise qualitativa do impacto e da viabilidade. As opções de ação são acompanhadas por medidas de comunicação apropriadas.

A adequação dos valores limite definidos ou dos sinais de alerta precoce dos indicadores de recuperação, os processos de escalada e de tomada de decisão associados e a eficácia das opções de ação foram demonstrados na análise de stress utilizando cenários de stress específicos. Para o efeito, foram considerados um cenário de mercado, um cenário combinado e dois cenários idiossincráticos, que têm em conta os encargos económicos e financeiros decorrentes da atual conjuntura geopolítica e económica. Os cenários de stress refletem o tipo, o âmbito, a complexidade e o perfil de risco das atividades de negócio da BMW Bank GmbH. A capacidade global de recuperação é assegurada através da aplicação de medidas de recuperação.

O acompanhamento dos indicadores de recuperação e a integração da escalada e dos processos de tomada de decisão associados ao plano de recuperação no enquadramento da gestão de riscos existente, são considerados na ordem fixa escrita da gestão global dos bancos.

4.6 Sistema de controlo interno (SCI)

O sistema de controlo interno (SCI) é uma parte essencial e necessária do governo interno e da gestão de riscos na BMW Bank GmbH e serve, principalmente, para evitar riscos e danos. O SCI é visto como parte da cultura de risco da BMW Bank GmbH. Os requisitos para o SCI e a sua conceção resultam, principalmente, das disposições da Lei Bancária Alemã (KWG), dos requisitos mínimos para gestão de risco (MaRisk), dos requisitos de supervisão bancária para TI (BAIT) e do regulamento de adequação de capital (CRR, CRD). A responsabilidade geral pela conceção e eficácia do SCI é do Conselho de Administração da BMW Bank GmbH. Isto é suportado operacionalmente pela gestão central do SCI, responsável pelo controlo central do SCI da BMW Bank GmbH e localizado no departamento de gestão

de riscos. O sistema de controlo interno segue uma abordagem orientada para os processos, que garante que os processos com maior nível de risco estão suportados por controlos-chave. O nível de risco de um processo é determinado através de uma metodologia de filtro de risco do processo. Para poder garantir a adequação do projeto de controlo e a eficácia dos controlos, os controlos-chave devem ser verificados regularmente (anualmente, de modo geral) pelos responsáveis pelo SCI (os designados "IKS-Champions") e pela administração central do SCI. Em 2022, a percentagem de controlos-chave testados como não eficazes foi inferior a 1% do âmbito total da auditoria. Cada colaborador contribui para a eficácia do SCI aplicando corretamente os controlos.

4.7 Comunicação de riscos

O Conselho de Administração é informado no âmbito da gestão do risco através de relatórios e apresentações regulares, bem como de relatórios ad-hoc, conforme necessário.

Um relatório de riscos diário informa o Conselho de Administração sobre o risco de taxa de juro e o risco de liquidez a curto prazo atuais.

O relatório mensal de risco para o Conselho de Administração contém os resultados do controlo de todos os tipos de risco material. Isto inclui, entre outros, uma visão geral da utilização limite no âmbito da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica. Os resultados da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa são apresentados no relatório de risco como parte do relatório sobre o planeamento do capital numa base trimestral. Além disso, são fornecidos detalhes quantitativos e qualitativos sobre os principais tipos de risco ao nível da BMW Bank GmbH e dos mercados individuais. Além disso, é fornecida uma perspetiva sobre o desenvolvimento futuro do risco. O relatório de risco é apresentado mensalmente à Comissão de Risco e o desenvolvimento do perfil de risco é registado pelo Conselho de Administração.

No caso de desenvolvimentos extraordinários, é feito um relatório ad-hoc informal ao Conselho de Administração no âmbito dos processos de escalada especificados. Além disso, são definidos indicadores de alerta precoce para a liquidez da BMW Bank GmbH, que são coordenados com os indicadores de reestruturação e que, quando é atingido um determinado valor limite, são comunicados ao Conselho de Administração como parte do processo de planeamento de contingência de liquidez e, se necessário, são desencadeadas medidas.

Os resultados dos cálculos dos testes de stress são disponibilizados ao Conselho de Administração numa base ad-hoc mensal, trimestral ou anual, dependendo do horizonte em consideração.

As características dos indicadores de recuperação são também apresentadas, monitorizadas e comunicadas regularmente à gestão se um sinal de alerta precoce ou valor limite de reestruturação for ultrapassado como parte do processo de escalada.

4.8 Requisitos legais e regulamentares

A gestão de riscos da BMW Bank GmbH é essencialmente regida pelas disposições da Lei Bancária Alemã (KWG) e pelos Requisitos Mínimos para a Gestão de Riscos (MaRisk). Além disso, aplicam-se as regras do Acordo-Quadro de Basileia III sobre as recomendações de adequação de capital para instituições de crédito. As áreas principais do Acordo de Basileia III foram integradas no Capital Requirements Regulation (CRR, direito da UE diretamente aplicável) e na Capital Requirements Directive IV (CRD IV, transposta para o direito alemão através de uma alteração à Lei Bancária Alemã (KWG), bem como de regulamentos complementares). Estes incluem, principalmente, a definição de fundos próprios, requisitos mínimos de capital, buffer de capital, rácios de liquidez e de rácios de endividamento. Em junho de 2019, entraram em vigor o CRR II e a CRD V revistos, que devem ser aplicados a partir de junho de 2021, com algumas exceções. A CRD V foi transposta para a lei alemã como parte da Lei de Redução de Riscos (RiG), finalizada em dezembro de 2020. Além disso, em outubro de 2021, a União Europeia publicou uma proposta para alterar o CRR, de modo a implementar a reforma de Basileia III ("Basileia IV") no futuro CRR III. Os requisitos serão aplicados a partir de 2025 e já são parcialmente considerados pelo BMW Bank GmbH nos cenários de planeamento de capital.

Os requisitos mínimos de capital de acordo com o artigo 92 do CRR são apresentados na visão geral sobre a situação patrimonial e financeira, assim como o capital próprio real atual da BMW Bank GmbH. O desenvolvimento dos indicadores de liquidez relevantes está resumido no Capítulo 4.3.3.

Além disso, foram impostos à BMW Bank GmbH requisitos de capital específicos da instituição no âmbito do Supervisory Review and Evaluation Process (SREP). A BMW Bank GmbH adaptou os processos e a gestão de riscos a estes requisitos para gerir e monitorizar adequadamente os riscos importantes.

Para os requisitos de capital próprio de riscos de crédito, a BMW Bank GmbH está autorizada a utilizar a abordagem de rating avançada (IRBA). Em 31 de dezembro de 2022, foram aprovados os procedimentos de classificação para Financiamento a clientes Alemanha, Leasing Alemanha (ambos com classe de risco regulamentar Negócio de retalho), e Financiamento a clientes Espanha (classe de risco regulamentar Negócio de retalho) para a utilização de parâmetros de riscos estimados internamente. O portefólio de financiamento a Concessionário na Alemanha (empresas da classe de recebíveis regulatórios) é mapeada na abordagem básica do IRB.

Para cumprir as obrigações de divulgação de acordo com o CRR, é publicado um relatório separado após a elaboração das demonstrações financeiras anuais na página da Internet da BMW Bank GmbH (Relatório para divulgação).

Os requisitos regulamentares nacionais ou supranacionais, novos ou alterados, são identificados como parte de um processo de monitorização regular e verificados quanto à sua relevância para a BMW Bank GmbH. São implementadas as medidas necessárias para colmatar as lacunas de implementação, sempre que necessário.

5 Informações de acordo com o artigo 340a, parágrafo 1a em combinação com o artigo 289b do HGB

A BMW Bank GmbH está incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG. A BMW AG publica na sua página da Internet o Sustainable Value Report (relatório de grupo não financeiro separado de acordo com o artigo 315b, parágrafo 3 do HGB) em conformidade com a Diretiva 2013/34/EU. A BMW Bank está, assim, isenta da obrigação de elaborar uma declaração não financeira de acordo com o artigo 289b, parágrafo 2 do HGB.

6 Informações de acordo com o artigo 289f do HGB

Com o objetivo de promover a participação das mulheres em cargos de gestão, foram fixadas metas, no exercício de 2021, para a proporção de mulheres na gestão e no Conselho Fiscal, por deliberação acionista de 23 de abril de 2021. A meta para o Conselho de Administração é de um (uma mulher), a meta para o Conselho Fiscal é de dois (duas mulheres). O prazo para atingir estas metas é 31 de dezembro de 2025.

Para o primeiro e segundo níveis de gestão abaixo do Conselho de Administração, o Conselho de Administração da BMW Bank GmbH decidiu, em 9 de fevereiro de 2021, estabelecer um objetivo de 17,5%, isto é, 30,0%. Estas metas também devem ser alcançadas até 31 de dezembro de 2025.

7 Relatório da previsão

O Fundo Monetário Internacional aumentou recentemente as suas previsões de crescimento global para 2023 para 2,9%. No entanto, é provável que a economia cresça muito mais lentamente no próximo ano do que em 2022. É provável que a inflação elevada e a guerra na Ucrânia continuem a pesar sobre a economia mundial. As novas mutações do vírus, as novas restrições relacionadas com a pandemia ou os entraves no fornecimento mais prolongados poderão desacelerar a dinâmica económica.

Na Zona do Euro, as taxas de juro mais elevadas combinadas como esgotamento das poupanças domésticas estão a prejudicar o crescimento económico. Assim, espera-se apenas um ligeiro crescimento económico nas previsões para 2023 (crescimento do PIB: 0,3%). Para a Alemanha, os economistas esperam mesmo uma contração da economia de -0,1%. As previsões para os países do sul da Zona do Euro são um pouco mais otimistas. Enquanto se prevê um ligeiro crescimento económico de 0,3% para a Itália, prevê-se um crescimento económico de 1,2% para a Espanha e de 0,7% para Portugal.

A estratégia de refinanciamento do BMW Bank GmbH também inclui os seguintes instrumentos: depósitos, transações ABS, empréstimos intragrupo e, em menor número, empréstimos de instituições de crédito.

Devido às condições macroeconómicas desafiantes, prevê-se que os mercados globais do setor automóvel sofram uma ligeira diminuição em 2023. Em particular, os contínuos entraves no fornecimento e os riscos geopolíticos continuarão a pesar no mercado.

	Dados reais 2022	Previsão para 2023
Rácio custo/rendimento	38,3%	Deterioração ligeira
Taxa de variação	8,7%	Nível do ano anterior
Return on risk adjusted capital (RORAC) (Retorno Ajustado ao Risco do Capital)	25,4%	Deterioração moderada
Custos administrativos por contrato em euros	309,7	Melhoria constante
Volume de novos negócios no negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros)	8 590,5	Melhoria ligeira

Para o **rácio custo/rendimento** espera-se uma ligeira deterioração deste índice, uma vez que a diminuição prevista do resultado operacional excede a diminuição prevista dos custos.

Para 2023, a BMW Bank GmbH espera uma **taxa de variação** ao nível do ano anterior.

Consequentemente, prevê-se que o **RORAC** para 2023 apresente uma deterioração moderada.

Relativamente aos **custos administrativos por contrato** espera-se uma melhoria significativa, uma vez que se prevê uma ligeira diminuição dos custos e um ligeiro aumento do número de contratos existentes.

A BMW Bank GmbH espera que o **volume de financiamento de novos negócios** melhore ligeiramente em 2023.

A incerteza atual sobre os atuais entraves no fornecimento e o agravamento desta situação devido à guerra na Ucrânia, bem como o risco de novas variantes do Coronavírus, dificultam a previsão exata do desenvolvimento do negócio da BMW Bank para 2023. Apesar destas dificuldades, a Bank GmbH está otimista e espera um desenvolvimento estável.

O Conselho de Administração monitoriza a evolução do desenvolvimento no exercício de 2023 e analisa o potencial efeito nos indicadores de desempenho.

Munique, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Dr. Kathrin Kerls

Joachim Herr

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

**Demonstrações Financeiras Anuais do Exercício de 1 de Janeiro a 31 de
Dezembro de 2022**

Balanço Anual em 31 de dezembro de 2022 da empresa BMW Bank GmbH, Munique

Ativo

	31/12/2022	31/12/2021
	mEuros	mEuros
1. Reserva de caixa		
a) Saldo em caixa	1	1
b) Saldo junto de bancos centrais incluindo: o Deutschen Bundesbank 1 241 471 m€; ano anterior: 1 384 854 m€	1.241.500	1.384.883
	1.241.501	1.384.884
2. Recebíveis de instituições de crédito		
a) Vencimento diário	25.778	25.982
b) Outros créditos	32.504	16.198
	58.282	42.180
3. Créditos a clientes	13.080.537	12.489.048
Dos quais: garantidos através de direitos de garantia imobiliária 52 548 m€ ; ano anterior: 35 441 m€		
4. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
a) Empréstimos e obrigações		
aa) de emitentes públicos	0	20.001
Das quais: penhoráveis junto do Banco Central Alemão 0 m€; ano anterior: 19 839 m€		
ab) De outros emitentes	338.903	241.006
Das quais: penhoráveis junto do Banco Central Alemão 0 m€; ano anterior: 0 m€		
	338.903	261.007
5. Ativos de leasing	12.523.458	13.296.844
6. Ativos intangíveis		
a) Concessões pagas, direitos de propriedade industrial e direitos e ativos e ativos similares, bem como licenças para tais direitos e ativos	292	245
7. Ativos tangíveis	1.504	1.617
8. Outros ativos	657.793	440.803
9. Contas de regularização	9.941	4.624
10. Diferença ativa de compensação do ativo	0	17.096
Total do ativo	27.912.211	27.938.348

Munique, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Kathrin Kerls

Joachim Herr

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

Balanço Anual em 31 de dezembro de 2022 da empresa BMW Bank GmbH, Munique

Passivo

	31/12/2022	31/12/2021
	mEuros	mEuros
1. Débitos face a instituições de crédito		
a) Vencimento diário	3.827	18.873
b) Com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	24.293	1.088
	28.120	19.961
2. Débitos face a clientes		
a) Depósitos de poupança		
aa) Com prazo de rescisão acordado de três meses	3.210.789	3.686.937
b) Outros débitos		
ba) Vencimento diário	4.063.128	5.007.809
bb) Com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	9.423.919	8.882.804
	16.697.836	17.577.550
3. Outros débitos	6.071.376	5.392.427
4. Contas de regularização	1.008.415	864.107
5. Provisões		
a) Provisões para pensões e obrigações similares	12.550	3.384
b) Provisões para impostos	43.282	33.879
c) Outras provisões	312.887	309.295
	368.719	346.558
6. Fundos para riscos bancários gerais	1.662.500	1.662.500
7. Capital próprio		
a) Capital subscrito	12.300	12.300
b) Reserva de capital	2.059.712	2.059.712
c) Reservas de lucros		
ca) Outras reservas de lucros	3.233	3.233
	2.075.245	2.075.245
Total do passivo	27.912.211	27.938.348

1. Passivos contingentes		
a) Obrigações de garantias e contratos de garantia	1.320	1.478
2. Outras obrigações		
a) Compromissos de empréstimo irrevogáveis	301.202	348.193

Munique, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Conta de ganhos e perdas da BMW Bank GmbH, Munique

para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

	2022			2021		
	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros
1. Receitas de juros						
a) De transações de crédito e no mercado monetário	664.633			618.328		
b) Receita de juros negativa de transações de crédito e no mercado monetário	-2.241			-4.288		
c) De títulos de rendimento fixo e crédito em conta corrente	2.954	665.346		3.558	617.598	
2. Despesas com juros						
a) Despesas com juros	-191.059			-145.175		
b) Custo de juros positivo	3.960	-187.099	478.247	2.705	-142.470	475.128
3. Receitas de leasing		5.999.863			5.548.012	
4. Despesas de leasing		-3.469.445	2.530.418		-3.128.358	2.419.654
5. Comissões cobradas		127.947			128.188	
6. Custo de comissões		-220.979	-93.032		-248.103	-119.915
7. Outras receitas de exploração			253.984			219.344
8. Despesas administrativas gerais						
a) Gastos com pessoal						
aa) Ordenados e salários	-114.371			-104.527		
ab) Contribuições para a Segurança Social e despesas para pensões de reforma e benefícios das quais: para pensões de reforma 16 087 m€; ano anterior: 7 475 m€	-29.387	-143.758		-22.830	-127.357	
b) Outras despesas administrativas		-184.655	-328.413		-170.848	-298.205
9. Amortizações e ajustes de valor						
a) Sobre os ativos de leasing		-2.085.693			-1.994.944	
b) Sobre ativos tangíveis e intangíveis		-401	-2.086.094		-152	-1.995.096
10. Outras despesas de exploração			-214.790			-115.719
11. Dotação para fundos para riscos bancários gerais			0			-200.000
12. Amortizações e ajustes de valor sobre créditos e determinados títulos, bem como dotações para provisões nas operações de crédito			-118.433			-78.248
13. Resultado da atividade de negócio corrente			421.887			306.943
14. Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros			-66.482			-55.014
15. Outros impostos, desde que não previstos no item 10 apresentado			-235			-835
16. Lucros transferidos devido a acordo de distribuição de resultados			-355.170			-251.094
17. Excedente do exercício			0			0

Munique, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

BMW Bank GmbH, Munique

Anexo para o exercício de 2022

A. Informações gerais

As demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH, Munique (BMW Bank GmbH), são elaboradas de acordo com as disposições do Código Comercial Alemão (HGB), da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV).

A BMW Bank GmbH está inscrita no Registo Comercial B do Tribunal da Comarca de Munique sob o número HRB 82381.

A única acionista da BMW Bank GmbH é a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique (BMW AG). As demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG estão disponíveis na página de Internet da acionista e são também publicadas no registo da empresa eletrónico. Existe um contrato de transferência de lucros entre as duas empresas.

B. Políticas contabilísticas e de avaliação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as disposições gerais relativas à abordagem e à avaliação dos artigos 246 a 256a do HGB, bem como considerando as disposições complementares relativas às sociedades de capitais (artigos 264 e seguintes do HGB) e as disposições complementares relativas às instituições de crédito e de serviços financeiros (artigos 340 e seguintes do HGB).

A **reserva de caixa** é apresentada pelo valor nominal.

Os **créditos a instituições de crédito** são fixados conforme o custo ou valor mais reduzido de acordo com o artigo 253, parágrafo 1 e parágrafo 4, 2.º período do HGB.

Os **créditos a clientes** são fixados conforme o custo. Todos os riscos agudos e latentes reconhecíveis são considerados através da criação de ajustes de valor ao nível do contrato. São criados ajustes de valor individuais para riscos agudos e ajustes de valores gerais para riscos latentes ao nível do contrato individual, bem como reservas de precaução de acordo com a Secção 340f HGB. Como parte da primeira aplicação do IDW RS BFA 7, não houve alterações na determinação dos ajustes de valor, uma vez que a metodologia IFRS 9 no HGB já era utilizada em exercícios anteriores.

Para determinar os ajustes de valor, são utilizados essencialmente valores históricos da experiência relativos a incumprimentos de crédito, dados atuais relativos a pagamentos em atraso, bem como informações sobre as classes de classificação e a pontuação. Estes são complementados por informações relevantes orientadas para o futuro (por exemplo, previsões sobre os indicadores de desempenho económicos) e ponderados com base em cenários.

Para créditos a clientes no âmbito do financiamento a clientes, o montante do valor de ajuste é, em primeiro lugar, calculado com base na perda de crédito de 12 meses esperada (nível 1). Se o risco de crédito à data do balanço tiver aumentado significativamente desde que foi registado pela primeira vez (nível 2), o ajuste de valor é medido no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. Estes factos são registados como ajustes de valor fixo ao nível do contrato individual. Se houver evidência objetiva da imparidade (nível 3), os valores dos ajustes de valor são medidos sobre as perdas de crédito esperadas no prazo remanescente, que são contabilizadas como ajustes de valor individuais. É utilizado um procedimento simplificado para créditos resultantes de leasing operacional, segundo o qual o valor do ajuste de valor a partir do primeiro registo do crédito é medido com base nas perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente (nível 2). Estes factos são apresentados como ajustes de valor fixo ao nível do contrato individual. Em caso de risco de incumprimento agudo (nível 3), é efetuado um ajuste de valor individual, que é igualmente medido com base na perda de crédito calculada ao longo do prazo remanescente.

Para créditos no âmbito do financiamento a Concessionários e importadores onde o risco de crédito tenha aumentado significativamente (nível 2), é lançado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. Para compromissos discretos (nível 1) é utilizada a perda de crédito de 12 meses. Ambos são lançados como um ajuste de valor fixo ao nível do contrato individual para riscos latentes. Para todos os parceiros de mercado em risco grave de incumprimento ou em incumprimento (nível 3) é efetuado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente e que são reconhecidas como ajustes de valor individuais.

Em 2022, além dos ajustes de valor baseados em modelos, foram tomadas precauções adicionais para incertezas económicas, principalmente a escalada da guerra na Ucrânia e as novas variantes do Coronavírus, que não podem ser representadas nos modelos por fatores macroeconómicos. A determinação das precauções adicionais foi baseada em cenários selecionados.

Para os compromissos de empréstimo irrevogáveis que ainda não foram utilizados, uma vez que estão fundamentalmente associados a riscos de incumprimento, as provisões para riscos são reconhecidas como provisões de acordo com artigo 249 do HGB. As provisões para riscos são determinadas da mesma forma que os créditos a clientes.

As **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** são estimados conforme o custo. Os títulos atribuídos aos ativos correntes são avaliados utilizando o princípio rígido do valor mais baixo. A avaliação de aquisição de títulos de transações Asset Backed Securities (ABS) é efetuada ao custo. As transações de ABS atribuídas aos ativos fixos são avaliadas com base no período de detenção previsto até ao vencimento e utilizando o princípio atenuado do valor mais baixo.

Os **ativos de leasing** são avaliados ao preço de aquisição deduzindo as amortizações previstas. Os veículos capitalizados nos ativos de leasing são amortizados de forma linear no valor residual do contrato considerando o período de vigência individual do contrato de leasing subjacente. O prazo do contrato de leasing é, normalmente, entre 36 e 48 meses. A amortização é efetuada mensalmente. Caso o valor de mercado atual previsto esteja abaixo do valor residual contratual, todas as novas adições serão amortizadas linearmente ao valor do mercado atual previsto, a partir do exercício de 2019, desde que o valor recuperável seja superior ao valor residual contabilístico. O valor recuperável é o valor atual dos fluxos de caixa esperados no futuro resultantes de contratos de leasing, assim como proveniente de recuperações. Se o valor recuperável estiver abaixo do valor residual contabilístico atual, a depreciação não prevista será efetuada sobre o valor residual. À data de cada balanço, é verificado se uma amortização extraordinária prevista em períodos anteriores já deixou de existir ou se diminuiu. Nestes casos, o valor contabilístico é aumentado para o valor recuperável, porém, no máximo até aos custos de aquisição amortizados. Relativamente ao valor recuperável, devem ser utilizados pressupostos particularmente em relação aos fluxos de caixa resultantes da liquidação. Neste contexto, são considerados dados disponíveis internamente sobre valores históricos da experiência e dados de mercado atuais, bem como previsões de instituições externas. Os pressupostos são validados regularmente através da comparação com dados externos.

Os **ativos intangíveis** incluem concessões adquiridas, direitos de propriedade industrial e direitos e ativos similares, bem como licenças para tais direitos e ativos, e são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzida a depreciação linear prevista. O prazo de amortização é de três anos.

Os **ativos tangíveis** são demonstrados ao custo de aquisição deduzindo as amortizações lineares previstas de acordo com a vida útil esperada e, se for o caso, as amortizações extraordinárias. O prazo de amortização é de três a dez anos. Os ativos fixos de baixo valor são amortizados de imediato até um montante de 250 euros. Se os custos de aquisição estiverem entre 250,01 euros e 1 000 euros, será criado um item composto que será amortizado de forma linear durante cinco anos. Os ativos de baixo valor são de importância subordinada, em geral.

Os **outros ativos** são demonstrados pelo valor nominal e são geralmente avaliados de acordo com o princípio rígido do valor mais baixo.

A rubrica **contas de regularização de ativos** é utilizado para a limitação do resultado com base no exercício e é criado principalmente para contas pré-pagas.

A **diferença ativa da alocação de ativos** inclui a compensação de ativos do plano com as obrigações de pensão. Os ativos de cobertura são reconhecidos ao justo valor.

Os **débitos** são demonstrados pelo valor de liquidação.

O item **contas de regularização de passivos** é criado, em particular, para pagamentos especiais de leasing recebidos e promoções de vendas. Os pagamentos especiais de leasing e as promoções de vendas são lançados linearmente ao longo do período de leasing ou do contrato de crédito.

As **provisões** são calculadas de acordo com o artigo 253, parágrafo 1, 2.º período do HGB e de modo a tomarem em consideração todos os riscos identificáveis com base numa avaliação comercial razoável no valor do montante necessário para liquidação ou do excedente de obrigações.

As **provisões para pensões e obrigações similares ou as outras disposições correspondentes** (reforma parcial e pagamentos de anuidades) são calculadas com base em cálculos atuariais, de acordo com o Projected Unit Credit Method (método da unidade de crédito projetada) com base numa taxa de desconto de 1,78 % para planos de pensões ou de 0,47% para obrigações resultantes de acordos de pré-reforma e 1,09% para pagamento de anuidades, bem como num aumento esperado dos salários de 5,20%, e utilizando as “tabelas Heubeck 2018 G”. Para o desconto das provisões para pensões, a BMW Bank GmbH, em conformidade com o artigo 253, parágrafo 2, 2.º período do HGB, utiliza a taxa de juro média do mercado, que resulta dos últimos dez exercícios. O desconto é efetuado a uma taxa fixa utilizando a taxa de juro média do mercado, que resulta de um prazo remanescente da obrigação de 15 anos (artigo 253, parágrafo 2, 2.º e 3.º períodos do HGB).

No sentido de cumprir as obrigações relacionadas com pensões, é feita a gestão fiduciária dos ativos por parte da BMW Trust e. V., Munique, no âmbito de Contractual Trust Arrangements (CTA). A avaliação é efetuada pelo justo valor. Este é compensado pelas respetivas obrigações subjacentes, de acordo com o artigo 246, parágrafo 2 do HGB. Um eventual excedente de obrigações é lançado em **provisões para pensões e obrigações similares**. Se o valor dos ativos for superior ao das obrigações, a demonstração é efetuada como **diferença ativa da compensação de ativos**.

No exercício de 2022, foi concedida aos colaboradores da BMW Bank GmbH a possibilidade de beneficiarem do plano de contribuições definido de acordo com o plano de benefícios definido. Os valores fixos promissórios mantêm-se inalterados para o futuro. A evolução do valor fixo anterior foi ajustada, à exceção de um componente remanescente da evolução de carreira. Além disso, os colaboradores transferidos tiveram direito a um valor de acordo com o plano de contribuições definido, que se baseia na equivalência legal da transferência. Este facto não teve um impacto significativo no valor da obrigação.

A dotação do **fundo para riscos bancários gerais**, prevista no artigo 340g do HGB, é realizada na aceção de uma avaliação comercial razoável da situação económica, ajudando a fortalecer a situação dos fundos próprios da BMW Bank GmbH.

Os créditos e os débitos em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio em vigor no momento da adição. A **conversão monetária** é efetuada à data do balanço, de acordo com a cotação média de divisas, de acordo com o artigo 256a do HGB, em conjunto com o artigo 340h do HGB. Os ativos e os passivos da mesma moeda são classificados como especialmente cobertos, e todas as despesas e receitas são reconhecidas na demonstração de resultados. Os impactos do câmbio de transações especialmente cobertas na mesma moeda serão apresentados como posições equilibradas de ganhos e perdas de câmbio.

O risco de taxa de juro é avaliado tomando por base uma observação global de todas as transações com rendimento de juros segundo o **princípio da avaliação sem perdas**. Se da avaliação da totalidade da posição de riscos da carteira bancária resultar um excesso de obrigações, será criada uma provisão para perdas antecipadas nos termos do artigo 249, parágrafo 1 do HGB. Esta avaliação tem por base a norma internacional de contabilidade IDW RS BFA 3 revista, do Instituto Alemão dos Auditores, IDW. Tendo em consideração os custos administrativos e de riscos, é calculado um valor atual da carteira bancária para todo o período em análise, o qual, em 31 de dezembro de 2022 é superior ao valor contabilístico da posição total de juros. Assim, tal como no ano anterior, não é necessário criar uma provisão para perdas antecipadas.

A BMW Bank GmbH aplica a possibilidade de compensação de acordo com o artigo 340c, parágrafo 2 do HGB e em conjunto com o artigo 33, parágrafo 2 do RechKredV e o artigo 40f, parágrafo 3 do HGB, e também em conjunto com o artigo 32, parágrafo 2 do RechKredV.

Os **juros de derivados de juros** são demonstrados líquidos para cada derivado de juros. Os **juros negativos de transações não derivadas** são lançados numa coluna separada na conta de ganhos e perdas por razões de maior transparência no contexto de receitas de juros ou despesas com juros.

C. Informações sobre o balanço

1. Ativos

Reserva de caixa

A reserva de tesouraria consiste, essencialmente, em saldos de bancos centrais no montante de 1 241,5 milhões de euros (no ano anterior: 1 384,9 milhões de euros).

Recebíveis de instituições de crédito

Em 31 de dezembro de 2022, os recebíveis de instituições de crédito não incluem recebíveis de filiais (ano anterior: 0,0 milhões de euros).

Créditos a clientes

Foram amortizados diretamente 1 648,6 milhões de euros (no ano anterior: 1 639,3 milhões de euros) do negócio de leasing. Além disso, foram também incluídos créditos comprados por uma empresa associada no montante de 351,1 milhões de euros (no ano anterior: 347,0 milhões de euros).

Obrigações e outros títulos de rendimento fixo

Esta rubrica inclui exclusivamente títulos cotados em bolsa, incluindo juros acumulados não vencidos no montante de 338,9 milhões de euros (no ano anterior: 261,0 milhões de euros).

Ativos de leasing

No âmbito de transações de ABS e ao abrigo de um acordo de empréstimo celebrado no BMW Group, a BMW Bank GmbH cedeu veículos em sistema de leasing a título de garantia no valor total de 12 109,1 milhões de euros (no ano anterior: 12 893,8 milhões de euros).

Outros ativos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021
	Milhões de euros	Milhões de euros
Garantias depositadas para derivados negociados no mercado de balcão	186,3	32,8
Créditos de impostos	163,4	175,8
Créditos de fornecimentos e serviços	153,4	84,8
Créditos sobre empresas associadas de transações ABS	122,5	128,0
Outros	32,2	19,4
Outros ativos	657,8	440,8

O aumento dos outros ativos resulta, nomeadamente, do aumento das garantias depositadas para derivados negociados no mercado de balcão no EUREX.

A evolução dos créditos de fornecimentos e serviços deve-se à data do balanço.

Os recebíveis de filiais de operações de ABS incluem recebíveis subordinados no valor de 26,3 milhões de euros (no ano anterior: 21,1 milhões de euros), bem como, proporcionalmente, determinados créditos que surgirão legalmente no futuro (Excess Spread).

Nos outros ativos estão incluídos créditos sobre as operações de leasing no valor de 0,3 milhões de euros (no ano anterior: 0,3 milhões de euros).

2. Passivos

Débitos face a instituições de crédito

Os débitos face a instituições de crédito, à data do balanço, ascendiam a 28,1 milhões de euros (no ano anterior: 20,0 milhões de euros).

Débitos face a clientes

Este item inclui débitos face a empresas associadas no valor de 6 814,6 milhões de euros (no ano anterior: 7 146,3 milhões de euros). Destes, EUR 4 662,1 Mio. (ano anterior: 5 901,3 milhões de euros) foram garantidos por veículos.

Outros débitos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021
	Milhões de euros	Milhões de euros
Débitos de transações de ABS	5 217,7	4 936,7
Transferência de lucros para a acionista	355,2	251,1
Margem dos swaps de passivos	227,8	25,4
Débitos de fornecimentos e serviços	179,0	107,1
Débitos de impostos	13,9	11,0
Outros	77,8	61,1
Outros débitos	6 071,4	5 392,4

Os outros débitos incluem, em particular, débitos face à sucursal Bavarian Sky S.A., Luxemburg, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais com vencimento futuro dos veículos em sistema de leasing, bem como créditos de leasing futuros e créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. O passivo de transações de ABS caiu de 4 936,7 milhões de euros para 5 217,7 milhões de euros, no exercício anterior. As transações de ABS são garantidas por ativos de leasing no valor de 7 447,1 milhões de euros (no ano anterior: 6 992,5 milhões de euros). Em 2022, duas transações de ABS expiraram e duas novas transações de ABS foram estabelecidas.

A margem dos swaps de passivos aumentou de 25,4 milhões de euros para 227,8 milhões de euros, devido ao aumento das garantias depositadas no EUREX e à evolução das taxas de juro no ano em análise.

Contas de regularização do passivo

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021
	Milhões de euros	Milhões de euros
Pagamentos especiais de leasing	592,4	575,4
Bonificações de juros	369,5	224,5
Pagamento antecipado de juros em operações de crédito	29,2	42,9
Outros	17,3	21,3
Contas de regularização do passivo	1 008,4	864,1

Provisões para pensões e obrigações similares

Os custos de aquisição dos fundos para cobertura dos compromissos de pensões totalizaram 81,5 milhões de euros (no ano anterior: 70,5 milhões de euros). O valor justo dos ativos financeiros, que é derivado dos valores de mercado das sociedades de gestão de capitais à data do balanço, perfaz o montante de 82,4 milhões de euros (no ano anterior: 99,7 milhões de euros). Este montante é contrabalançado por obrigações no valor de 95,0 milhões de euros (no ano anterior: 86,0 milhões de euros). As despesas de 45,7 milhões de euros incorridas com a alocação de ativos no exercício de 2022 (ano anterior: 15,6 milhões de euros) foram compensadas com a receita gerada de 6,9 milhões de euros (ano anterior: 3,4 milhões de euros) cobrada.

Nos termos do artigo 246, parágrafo 2 do HGB, o ativo de cobertura avaliado pelo valor atual foi liquidado com as pensões e obrigações similares. Na BMW Bank GmbH existem dois planos de pensões – “compromisso de reforma” e “fundos de pensões”. O ativo de cobertura está associado ao respetivo plano de pensões. Após a compensação, foi reconhecido um saldo das provisões para pensões de 6,6 milhões de euros (ano anterior: diferença ativa de 17,1 milhões de euros) e para o plano de pensões “Compromisso de reforma” no valor de 6,5 milhões de euros (ano anterior: 3,4 milhões de euros) como passivo.

A diferença entre o desconto das provisões para pensões com uma taxa média de 10 anos (95,0 milhões de euros, ano anterior: 86,0 milhões de euros) e uma taxa média de 7 anos (99,6 milhões de euros, ano anterior: 95,5 milhões de euros) resulta em 4,6 milhões de euros (ano anterior: 9,5 milhões de euros).

A diferença entre os valores atuais de mercado e os custos de aquisição originais dos ativos de CTA (Contractual Trust Arrangement) no valor de 875,1 milhões de euros (ano anterior: 29,2 milhões de euros) está sujeita a uma proibição de distribuição de dividendos, de acordo com o artigo 268, parágrafo 8 do HGB. Porém, uma vez que as reservas livres disponíveis excedem este valor, não existe qualquer proibição de pagamento.

Outras provisões

As outras provisões incluem as seguintes posições:

	31.12.2022	31.12.2021
	Milhões de euros	Milhões de euros
Provisão para perdas iminentes	84,1	4,2
Custos processuais e de cobrança	71,6	137,6
Faturas em dívida	37,9	46,0
Tópicos relacionados com os colaboradores	32,2	29,9
Comissões para agentes intermediários	28,8	31,4
Outros	58,3	60,2
Outras provisões	312,9	309,3

A provisão para perdas iminentes de 84,1 milhões de euros (ano anterior: 4,2 milhões de EUR) resulta dos valores de mercado negativos dos swaps de taxas de juro devido ao ambiente volátil das taxas de juro em 2022.

Em abril de 2017, a autoridade italiana do direito da concorrência iniciou um processo, a título exemplar, instaurado contra a BMW Bank, onde foi aplicada uma multa de 71,6 milhões de euros. Foi criada uma provisão correspondente. Em 2 de fevereiro de 2022, o Tribunal da Relação proferiu uma sentença a favor da BMW Bank. Devido à decisão, a provisão poderá ser libertada na totalidade no exercício de 2022.

Existe uma garantia bancária para cobrir as obrigações de reforma parcial (incluída na tabela de RH). Existem obrigações no valor de 4,4 milhões de euros (no ano anterior: 4,4 milhões de euros). Foram incorridas despesas no valor de 1,7 milhões de euros (no ano anterior: 2,0 milhões de euros) durante o exercício de 2022. Por outro lado, houve receitas no valor de 10,8 milhões de euros (ano anterior: 0,0 milhões de euros).

Fundos para riscos bancários gerais

Os fundos para riscos bancários gerais, nos termos do artigo 340g do HGB (1 662,5 milhões de euros), mantiveram-se inalterados em relação ao ano anterior.

Capital próprio

O capital subscrito (12,3 milhões de euros), a reserva de capital (2.059,7 milhões de euros) e os lucros acumulados (3,2 milhões de euros) da BMW Bank GmbH permanecem inalterados em relação ao ano anterior.

D. Informações sobre a conta de ganhos e perdas

Resultado de juros

O resultado de juros de 478,2 milhões de euros (ano anterior: 475,1 milhões de euros) foi constituído, essencialmente, pelas receitas do financiamento a clientes, concessionários e importadores, pelas despesas do refinanciamento atual da área das operações de crédito, incluindo os ativos de leasing e o resultado das operações de cobertura de juros.

Resultado de leasing

O resultado de leasing totalizou 2 530,4 milhões de euros (ano anterior: 2 419,7 milhões de euros) e foi constituído, predominantemente, pelas receitas registadas com as operações de leasing e de serviço, bem como pelas despesas com a cessação de contratos de leasing e com componentes do Serviço (por exemplo, reparação B, seguro, pneus).

Resultado de comissões

O resultado negativo das comissões no valor de 93,0 milhões de euros (no ano anterior: 119,9 milhões de euros) inclui, sobretudo, as receitas e despesas relacionadas com o financiamento a clientes e a Concessionários, bem como da mediação de seguros.

Outras receitas de exploração

As outras receitas de exploração incluem as seguintes posições:

	31.12.2022	31.12.2021
	Milhões de euros	Milhões de euros
Liquidação de provisões	101,4	41,0
Receitas de operações de clientes	86,4	80,9
Pedidos de indemnização relacionados com a regularização de sinistros	34,9	47,2
Receitas de contratos de gestão de negócios e de contratos de prestação de serviços	10,1	10,2
Outros	21,2	40,0
Outras receitas de exploração	254,0	219,3

O aumento no valor de 71,6 milhões de euros, na rubrica liquidação de provisões, resulta principalmente do litígio judicial com as autoridades antitruste em Itália.

A receita de 108,2 milhões de euros (ano anterior: 115,5 milhões de euros) foi proveniente das operações de leasing e resulta da regularização de sinistros, de taxas e da cobertura de seguro de veículos

Amortizações dos ativos de leasing

As amortizações dos ativos de leasing totalizaram 2 085,7 milhões de euros (no ano anterior: 1 994,9 milhões de euros).

Outras despesas de exploração

As outras despesas de exploração incluem as seguintes posições:

	31.12.2022	31.12.2021
	Milhões de euros	Milhões de euros
Dotação para provisões	98,0	12,2
Contribuições e taxas	46,8	47,7
Custos de juros das pensões	29,1	6,6
Custos jurídicos e de cobrança	14,7	12,2
Depreciações de veículos recuperados	7,5	24,7
Custos de conversão monetária	1,0	0,0
Outros	17,7	12,3
Outras despesas de exploração	214,8	115,7

O aumento resulta, nomeadamente, da dotação da provisão para perdas iminentes no valor de 80,8 milhões de euros (ano anterior: 2,6 milhões de euros).

As outras despesas operacionais incluem custos do negócio de leasing no valor de 54,8 milhões de euros (no ano anterior: 52,2 milhões de euros).

Amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos

As amortizações e ajustes de valor nos créditos e certos títulos resultaram numa despesa de 118,4 milhões de euros no ano de referência (no ano anterior: 78,3 milhões de euros). O aumento em 2022 deve-se principalmente às provisões adicionais para perdas com empréstimos constituídas no ano de referência para os incumprimentos esperados devido à evolução do clima de consumo, à inflação e à evolução das taxas de juro. Além disso, a necessidade de ajustes de valor aumentou devido ao aumento dos créditos no financiamento de Concessionários e importadores.

Foram amortizados diretamente 18,8 milhões de euros (no ano anterior: 13,7 milhões de euros) nas contas a receber. A receita de contas a receber amortizadas diminuiu de 5,9 milhões de euros para 5,7 milhões de euros.

Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento de 66,5 milhões de euros (ano anterior: 55,0 milhões de euros) referem-se em particular aos impostos sobre o rendimento das sucursais estrangeiras.

E. Outras informações

1. Relatório complementar

Não se registaram acontecimentos especiais após o final do exercício financeiro que tenham tido um impacto significativo no património líquido, na posição financeira ou nos resultados das operações da BMW Bank.

2. Créditos e obrigações perante a acionista e outras empresas associadas em conformidade com o artigo 42, parágrafo 3 da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (mbHG) e com o artigo 3 do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV)

Em 31/12/2022 e em 31/12/2021, as posições eram apresentadas da seguinte forma:

31.12.2022	Acionista	Outras empresas associadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de eu-
Recebíveis de instituições de crédito	0,0	0,0	0,0
Créditos a clientes	3,2	92,2	95,4
Outros ativos	122,8	126,3	249,1
Débitos face a clientes	3,3	6 811,2	6 814,5
Outros débitos	437,7	5 226,0	5 663,7

31.12.2021	Acionista	Outras empresas associadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de eu-
Recebíveis de instituições de crédito	0,0	0,0	0,0
Créditos a clientes	1,3	88,6	89,9
Outros ativos	50,1	131,7	181,8
Débitos face a clientes	83,9	7 062,4	7 146,3
Outros débitos	292,2	4 947,6	5 239,8

3. Prazos de vencimento residual

Em seguida são expostos os prazos de vencimento residual nos termos do artigo 340d do HGB em combinação com o artigo 9, parágrafo 2 do RechKredV (após ajustes de valor e incl. juros acumulados).

31.12.2022	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Com prazo indeterminado	Total
	Milhões de	Milhões de	Milhões de	Milhões	Milhões de	Milhões
Outros créditos a instituições de crédito	19,3	13,2	0,0	0,0	0,0	32,5
Créditos a clientes	3 082,2	3 192,5	6 718,1	65,9	21,8	13 080,5
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	12,1	12,2	0,0	0,0	0,0	24,3
Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	1 099,2	4 552,0	3 758,7	14,0	0,0	9 423,9

31.12.2021	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Com prazo indeterminado	Total
	Milhões de	Milhões de	Milhões de	Milhões	Milhões de	Milhões
Outros créditos a instituições de crédito*	2,8	13,4	0,0	0,0	0,0	16,2
Créditos a clientes	2 503,4	3 052,8	6 798,5	114,8	19,6	12 489,1
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados*	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados*	699,1	3 758,2	4 405,9	19,5	0,1	8 882,8

Ajuste subsequente dos valores de 2021 para efeitos de comparação: inclusão dos juros acumulados

4. Tabela de investimentos

O desenvolvimento dos ativos fixos é apresentado na tabela de investimentos (Apêndice 1 ao Anexo).

5. Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 34, parágrafo 2 do RechKredV

A tabela seguinte apresenta uma visão geral das receitas obtidas nas respetivas sucursais, nos respetivos países de origem:

	Itália		Espanha		Portugal	
	Milhões de euros		Milhões de euros		Milhões de euros	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas de juros	170,5	163,9	121,5	130,8	16,2	15,9
Comissões cobradas	25,8	26,2	13,7	14,1	1,4	1,5
Outras receitas de exploração	150,5	79,5	19,7	46,5	5,8	5,7

Adicionalmente, a BMW Bank GmbH gera receitas financeiras de importadores BMW em todo o mundo no valor de 7,9 milhões de euros (ano anterior: 5,8 milhões de euros) dos quais 4,0 milhões de euros (ano anterior: 2,7 milhões de euros) resultam de negócios liquidados em Dólares (USD). Devido ao volume reduzido das receitas realizadas fora da UE face ao total de receitas, prescinde-se de um relatório específico.

6. Instrumentos financeiros derivados

A BMW Bank GmbH assegura a cobertura de uma parte dos riscos de taxa de juro com base no portefólio. Como instrumentos de cobertura são utilizados swaps de juros. No âmbito do balanço, a empresa faz uso, nos termos do artigo 254 do HGB, do seu direito opcional de criação de unidades de avaliação para esta contabilidade de cobertura económica, as quais são contabilizadas em balanço de acordo com o método de congelamento (net hedge presentation method). No total, é integrado nas unidades de avaliação um volume de transações comerciais de base num valor de 8,6 mil milhões de euros do lado do ativo (créditos a clientes) e um volume de transações comerciais de base no valor de 8,5 mil milhões de euros do lado do passivo (débitos face a clientes). À data do balanço, a empresa tinha coberto riscos de taxa de juro no montante de 219,8 milhões de euros, com base nas taxas EURIBOR e EONIA.

Devido ao período médio de vigência dos contratos de financiamento e de contratos de leasing de cerca de três anos e à adaptação regular e sucessiva das operações de cobertura à estrutura de risco do portefólio, é de prever que as futuras variações do valor opostas possam ser asseguradas em conformidade com a estratégia de risco da empresa. Prevê-se, assim, uma relação de cobertura altamente eficaz.

A determinação prospetiva da produção de efeitos é efetuada com base numa análise de regressão. De forma retrospectiva, a avaliação do grau de eficiência da relação de cobertura é efetuada também com base numa análise de regressão. Para a representação contabilística, são comparadas as alterações do valor de mercado das transações comerciais de base com as das operações de cobertura. Uma acumulação de perdas da parte não eficaz da relação de cobertura que eventualmente venha a resultar do desenvolvimento negativo do valor de mercado das transações comerciais de base ou das operações de cobertura e, nos termos das normas gerais do direito comercial, contabilizada pelo justo valor, no âmbito de uma avaliação não paritária e na forma de provisão para perdas antecipadas (artigo 249 do HGB). No exercício de 2022, a ineficácia resulta, nomeadamente, da dotação da provisão para perdas iminentes no valor de 21,5 milhões de euros (ano anterior: 1,6 milhões de EUR), que está incluída noutras provisões.

Adicionalmente, à data do balanço, existem os seguintes instrumentos financeiros derivados, que não são incluídos nas unidades de avaliação:

	2022		2021	
	Valor nominal Milhões de eu-	Valor de mer- Milhões de eu-	Valor nominal Milhões de eu-	Valor de mer- Milhões de eu-
Swaps de taxas de juros com valores de mercado	0,0	0,0	376,7	0,1
Swaps de taxas de juros com valores de mercado	2 279,1	-62,6	1 706,6	-2,6
Posições financeiras derivadas	2 279,1	-62,6	2 083,3	-2,5

Estes instrumentos financeiros derivados foram totalmente contratados para cobertura de riscos de taxa de juro no âmbito das transações de ABS.

O apuramento dos valores de mercado das operações swap é efetuado através da determinação do valor em numerário, com base na estrutura de juros à data do balanço, sendo descontados os pagamentos de juros variáveis e fixos. Os valores de mercado negativos dos instrumentos financeiros derivados, que não foram incluídos nas unidades de avaliação, estão incluídos nas outras provisões e, em 31 de dezembro de 2022, tinham um valor contabilístico de 62,6 milhões de euros (no ano anterior: 2,6 milhões de euros).

7. Condições de responsabilidade

Os passivos contingentes consistem em obrigações de garantias de responsabilidade no valor de 1,3 milhões de euros (no ano anterior: 1,5 milhões de euros). O risco decorrente de uma reivindicação das condições de garantia de responsabilidade é considerado baixo, uma vez que, à data do balanço, não foram identificados quaisquer riscos.

Existem compromissos de empréstimo irrevogáveis no financiamento a Concessionários (301,2 milhões de euros, no ano anterior: 301,2 milhões de euros). Estes compromissos podem ser reivindicados a qualquer momento.

8. Obrigações extrapatrimoniais e outras obrigações financeiras

À data do balanço, as restantes obrigações financeiras da BMW Bank GmbH totalizaram 164,1 milhões de euros (no ano anterior: 165,4 milhões de euros). Este valor abrange essencialmente obrigações perante a BMW AG e resulta essencialmente da alocação de serviços de TI (160,1 milhões de euros, no ano anterior: 161,9 milhões de euros). Estas obrigações também serão consideradas no ano seguinte.

9. Conversão de itens em moeda estrangeira

A tabela seguinte apresenta a conversão de itens em moeda estrangeira:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Milhões	Milhões	Milhões	Milhões
Recebíveis de instituições de crédito	4,9	4,6	12,1	10,7
Créditos para financiamento a importadores	246,5	230,9	174,2	153,3
Créditos de subvenções para financiamento a im-	0,9	0,8	0,2	0,2
Passivo do financiamento a importadores	252,8	236,8	186,1	163,8

10. Órgãos da BMW Bank GmbH

Membros do Conselho de Administração

Do Conselho de Administração fazem parte os seguintes membros:

Dr. Kathrin Kerls

Presidente do Conselho de Administração

Joachim Herr

Diretor de Gestão de Risco

Hans-Peter Mathe

Diretor de Vendas, Marketing
Diretor de Apoio ao Cliente, Processos, TI

Winfried Müller

Diretor Financeiro

Os diretores ativos no ano em análise receberam uma remuneração total de 1,9 milhões de euros (no ano anterior: 2,3 milhões de euros) pelo seu trabalho.

Membros do Conselho Fiscal

Gerald Holzmann (desde 01.04.2022)

Presidente do Conselho Fiscal (desde 29.04.2022)
Diretor de Serviços Financeiros do BMW Group
Alphabet Fuhrparkmanagement GmbH (desde 31.08.2022)
BMW Automotive Finance (China) Co. Ltd.* (desde 01.05.2022)
BMW Finance S.N.C. (desde 06.07.2022)
Error! Bookmark not defined.

Dr. Thomas Wittig (desde 29.04.2022)

Presidente do Conselho Fiscal
Anterior Diretor de Serviços Financeiros do BMW Group
Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft* (desde 31.05.2022)
BMW Automotive Finance (China) Co. Ltd.** (desde 30.04.2022)

Birgit Böhm-Wannenwetsch (até 31.03.2022)

Diretora Financeira da Região Americana
BMW China Investment Ltd.** (desde 31.03.2022)

Ritu Chandy (desde 30.04.2022)

Diretora Financeira do BMW Group
BMW China Investment Ltd.** (desde 01.04.2022)
BMW India Financial Services Private Ltd.** (desde 28.06.2022)

Horst Erik Fischer

Vice-Presidente do Conselho Fiscal
Presidente da Comissão de Trabalhadores da operação conjunta da BMW Bank GmbH e da Alphabet Fuhrparkmanagement GmbH

Georg Linsner

Especialista de Remarketing da BMW Bank GmbH, Munique

Heike Schneeweis

Diretora de Recursos Humanos para Quadros Superiores do BMW Group
B&O Stammhaus GmbH & Co. KG**

Jonathan Townend

Diretor de Reporting do Grupo, Impostos do BMW Group
BMW Österreich Holding GmbH**

A atividade dos membros do Conselho Fiscal não foi remunerada.

* Participação noutros Conselhos Fiscais.

** Participação em órgãos de supervisão nacionais ou estrangeiros comparáveis de outras empresas comerciais.

** Participação em órgãos de supervisão nacionais ou estrangeiros comparáveis de outras empresas comerciais.

11. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores aumentou para 1 218 (ano anterior: 1 159) dos quais 154 (ano anterior: 155) são colaboradores a tempo parcial.

	2022	2021
Alemanha, Munique	796	751
Sucursais		
Itália, San Donato Milanese	214	207
Espanha, Madrid	157	154
Portugal, Porto Salvo	51	47
Total de colaboradores	1 218	1 159

12. Serviços e honorários do revisor oficial de contas

Os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas da BMW Bank GmbH, o gabinete de contabilidade PricewaterhouseCoopers GmbH, Munique, à BMW Bank GmbH no exercício de 2022 incluem serviços de auditoria e outros serviços de certificação.

Os serviços de auditoria incluem principalmente a auditoria das demonstrações financeiras individuais e a análise de auditoria, bem como a revisão e auditoria dos relatórios IFRS no âmbito das demonstrações financeiras intercalares e das demonstrações financeiras consolidadas de grupo da BMW AG. Além disso, as auditorias de acompanhamento de projetos de sistemas relacionados com a contabilidade com suporte TI estão incluídas nos serviços de auditoria das demonstrações financeiras anuais.

Outros serviços de supervisão incluem serviços acordados contratualmente ou solicitados de forma voluntária. Tal inclui assessoria geral sobre os requisitos e serviços regulamentares, de acordo com a ISAE 3000 e ISRS 4400 em relação a transações de ABS.

É também prestado serviço de consultoria relacionado com as auditorias para cumprimento de requisitos regulamentares.

A totalidade dos honorários para os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas, referente ao exercício de 2022, está incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG.

13. Prestação de contas do grupo

Nos termos do artigo 315e do HGB, a BMW Bank GmbH é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG, Munique (perímetro de consolidação global e restrito na aceção do artigo 285, n.º 14 e n.º 14a do HGB). A empresa beneficia, assim, da disposição de isenção do artigo 291 do HGB. As demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH e as demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG são publicadas no registo da empresa.

Munique, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Dr. Kathrin Kerls

Joachim Herr

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

Desenvolvimento dos Ativos Fixos

Anexo 1:**Desenvolvimento dos ativos fixos da BMW Bank GmbH, Munique, no exercício de 20**

	Custos de aquisição					Amortizações acumuladas						Valores contabilísticos residuais	
	01/01/2022	Entradas	Saídas	Transferência	31/12/2022	01/01/2022	Entradas	Adições	Saídas	Transferência	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros
I. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	240.932	142.900	45.082	-	338.750	-	-	-	-	-	-	338.750	240.932
II. Ativos de leasing	16.580.143	4.707.337	5.307.920	-	15.979.560	3.283.299	2.085.693	-	1.912.890	-	3.456.102	12.523.458	13.296.844
III. Ativos intangíveis	252	200	-	-	452	7	153	-	-	-	160	292	245
IV. Ativos tangíveis*	2.751	190	353	-	2.588	1.134	248	-	298	-	1.084	1.504	1.617
	16.824.078	4.850.627	5.353.355	-	16.321.350	3.284.440	2.086.094	-	1.913.188	-	3.457.346	12.864.004	13.539.638

*Consistem essencialmente em instalações e equipamentos (Valor contabilístico: 1 504 mEuros).

Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26ª, parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2022 para a BMW Bank GmbH, Munique

Nos termos do artigo 26a, parágrafo 1 S, 2.º período da KWG, as instituições de crédito CRR repartidas pelos Estados-Membros da União Europeia e países terceiros onde as instituições dispõem de sucursais, têm de divulgar, numa base consolidada, as seguintes informações relacionadas com as demonstrações financeiras anuais:

1. A designação da empresa, o tipo de atividades e a localização geográfica das sucursais,
2. O volume de negócios,
3. O número de colaboradores a tempo inteiro equivalente,
4. O lucro ou perdas antes de impostos,
5. Os impostos sobre o lucro ou as perdas,
6. As ajudas públicas recebidas.

As principais áreas de negócio da BMW Bank GmbH, Munique, são o financiamento a clientes e o financiamento a Concessionários, o negócio de leasing e o negócio de depósitos. O volume de negócios sem imparidades e despesas administrativas, incluindo a receita líquida de juros, a receita líquida de comissões, os resultados de leasing e outras receitas operacionais, é considerado como receita de vendas.

A determinação do número de colaboradores foi efetuada em conformidade com a regulamentação comercial nos termos do artigo 267, parágrafo 5 do HGB. Não foram incluídos os colaboradores que desenvolvem a sua atividade no âmbito de contratos de agência.

O lucro antes de impostos inclui o resultado líquido do exercício incluindo os impostos sobre o rendimento e outros impostos numa base consolidada. Os impostos sobre o lucro aqui apresentados não consideram impostos diferidos. Trata-se de impostos sobre o rendimento calculados a partir das demonstrações financeiras locais para o respetivo exercício. Uma vez que existe um contrato de transferência de lucros (EAV) com a BMW AG, Munique, os impostos da parte alemã sobre o lucro da BMW Bank GmbH, Munique são suportados pela BMW AG no âmbito do regime de integração fiscal. Não foram recebidas quaisquer ajudas públicas.

As informações necessárias para 2022 (em milhões de euros) são as seguintes:

Designação da empresa	País	Volume de negócios	Número médio de colaboradores	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2 617,7	796	149,8	0,0
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	389,0	214	200,2	43,2
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	143,6	157	65,1	21,6
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	19,3	51	6,8	1,7

Os valores comparativos de 2021 (em milhões de euros) foram:

Designação da empresa	País	Volume de negócios	Número médio de colaboradores	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2 522,5	751	104,7	0,0
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	294,1	207	104,9	33,7
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	159,1	154	86,9	18,5
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	18,5	47	10,4	2,8

No artigo 26a da KWG, o retorno sobre o investimento é definido como o quociente entre o lucro líquido e o total do balanço. Devido ao EAV, o retorno sobre o investimento da BMW Bank GmbH, Munique para o ano de 2022 foi de 0,00% (2021: 0,00 %).

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

À BMW Bank GmbH, Munique

PARECER SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS E DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pareceres da auditoria

Verificámos as demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH, Munique, constituído pelo balanço em 31 de dezembro de 2022 e pela conta de ganhos e perdas para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, bem como pelo Anexo incluindo a apresentação das políticas contabilísticas e de avaliação. Além disso, verificámos o relatório de gestão da BMW Bank GmbH para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Em conformidade com as disposições legais alemãs, não verificámos a declaração sobre a gestão da empresa exigida pelo artigo 289f, parágrafo 4 do Código Comercial Alemão (HGB) (Informações sobre a quota de mulheres).

Em nossa opinião, com base no conhecimento adquirido na auditoria,

- As demonstrações financeiras anuais em anexo cumprem, em todos os aspetos materiais, as normas do direito comercial alemão e, tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2022, bem como da situação dos lucros para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, e
- O relatório de gestão em anexo transmite no seu todo uma imagem fiel da situação da empresa. Em todos os aspetos relevantes, este relatório de gestão está em conformidade com as demonstrações financeiras anuais, está de acordo com as disposições legais alemãs e apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso parecer de auditoria sobre o relatório de gestão não inclui o conteúdo da declaração sobre a gestão da empresa acima mencionada.

Em conformidade com o artigo 322, parágrafo 3 do HGB, declaramos que a auditoria por nós realizada não levou a quaisquer reservas quanto à regularidade das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão.

Base para os pareceres de auditoria

Realizámos a nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o Regulamento de Auditoria (EU) (n.º 537/2014; doravante "EU-APrVO") de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites na Alemanha e estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW). A nossa responsabilidade de acordo com estas disposições e princípios é descrita com mais detalhe na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão" do nosso parecer de auditoria. Somos independentes da empresa de acordo com os regulamentos comerciais e profissionais europeus e alemães e cumprimos as nossas outras obrigações profissionais ao abrigo da lei alemã em conformidade com estes requisitos. Além disso, em conformidade com o artigo 10, parágrafo 2, alínea f) do EU-APrVO, declaramos que não fornecemos quaisquer serviços de outra

natureza não permitidos de acordo com o artigo 5, parágrafo 1 do EU-APrVO. Entendemos que as evidências de auditoria por nós obtidas são suficientes e adequadas para servirem de base para os nossos pareceres de auditoria sobre as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão.

Factos de auditoria particularmente importantes na auditoria das demonstrações financeiras anuais

Os factos de auditoria particularmente importantes são aqueles factos que, a nosso critério, foram os mais significativos na nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Estes factos foram considerados no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais como um todo e na formação do nosso parecer; não emitimos um parecer de auditoria separado sobre estes factos.

Na nossa opinião, os seguintes factos foram os mais importantes na auditoria por nós realizada:

- ① Avaliação dos créditos a clientes
- ② Avaliação dos ativos de leasing

A nossa apresentação destes factos de auditoria particularmente importantes está estruturada da seguinte forma:

- ① Factos e problemática
- ② Procedimento de auditoria e resultados
- ③ Remissão para informações mais detalhadas

Apresentamos em seguida os factos de auditoria particularmente importantes:

① Avaliação dos créditos a clientes

- ① Na demonstração financeira anual da empresa, na rubrica do balanço “Créditos a clientes”, são apresentados créditos no montante de 13 080,5 milhões de euros (46,9% do total do balanço). Para o portefólio de crédito, existem em 31 de dezembro de 2022 provisões contabilísticas para riscos constituídas por ajustes de valor individuais e gerais. O dimensionamento das provisões para riscos no negócio de crédito é determinado, em especial, pelas avaliações dos representantes legais relativamente a incumprimentos de crédito futuros, à estrutura e à qualidade do portefólio de crédito, bem como a fatores macroeconómicos, considerando, entre outros, os efeitos previstos pela crise do Coronavírus e da guerra na Ucrânia no negócio de empréstimos a clientes. O montante dos ajustes de valor individuais nos créditos corresponde à diferença entre o montante do crédito ainda em dívida e o valor mais baixo a ser agregado a este à data do balanço. As garantias existentes são consideradas. Na determinação do subsídio de risco, a empresa aplicou os chamados “ajustes pós-modelo”.

Estes ajustes destinam-se a ter em conta a incerteza que resulta da crise do Coronavírus e da guerra na Ucrânia e as expectativas dos representantes legais da empresa, que os modelos ainda não refletem. Os ajustes de valor no negócio de créditos a clientes são de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, está relacionada com consideráveis poderes discricionários dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de avaliação utilizados, que também estão sujeitos a incertezas significativas devido aos efeitos posteriores da pandemia do Coronavírus e aos efeitos da guerra na Ucrânia, influenciam fortemente a formação ou a avaliação dos ajustes de valor necessários. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② No âmbito da nossa auditoria, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e os modelos de avaliação relevantes. Além disso, analisámos também a avaliação dos créditos sobre os clientes, incluindo a avaliação da adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias de compromissos de crédito. Avaliámos, entre outros, os documentos existentes da empresa relativamente à situação económica, bem como ao valor intrínseco das respetivas garantias. Avaliámos também os métodos de cálculo utilizados pela empresa para a avaliação dos ajustes de valor individuais e gerais efetuados, bem como os pressupostos e parâmetros subjacentes. Neste contexto, examinámos particularmente a avaliação dos representantes legais relativamente ao impacto da crise do Coronavírus e dos efeitos da guerra na Ucrânia na situação económica dos mutuários e no valor das respetivas garantias adicionais; também considerámos e compreendemos o processo pelo qual estes aspetos foram tidos em conta na avaliação dos créditos sobre os clientes. Examinámos criticamente a necessidade de reconhecer os ajustes pós-modelo e considerámos e compreendemos o processo pelo qual foram quantificados. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos, em suma, convencer-nos da adequação dos pressupostos utilizados pelos representantes legais na avaliação do valor intrínseco do portefólio de crédito, bem como da adequação e eficácia dos processos da empresa implementados.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos créditos a clientes constam da secção “Políticas contabilísticas e de avaliação” do Anexo

② Avaliação dos ativos de leasing

- ① A BMW Bank GmbH aluga veículos a clientes finais no âmbito de contratos de leasing (ativos de leasing). À data do balanço, o valor dos bens alugados apresentado na rubrica “Ativos de leasing” ascendia a 12 523,5 milhões de euros (44,9% do total do balanço) em 31 de dezembro de 2022. Os ativos de leasing são avaliados pelo custo de aquisição, que é amortizado ao longo do período do contrato, através de pagamentos previstos e, eventualmente, não previstos, para o valor residual esperado. A avaliação dos ativos de leasing é determinada, em particular, através das avaliações dos representantes legais

relativamente aos preços futuros dos veículos usados, à estrutura do portefólio de leasing e a fatores macroeconómicos. A avaliação dos ativos de leasing é de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, está relacionada com consideráveis poderes discricionários dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de avaliação utilizados, que estão sujeitos a incertezas significativas, influenciam fortemente a formação ou a avaliação dos ajustes de valor necessários. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② No âmbito da nossa auditoria, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e o modelo de avaliação relevante. Neste contexto, avaliámos a adequação dos procedimentos de previsão, os pressupostos dos modelos e os parâmetros utilizados para a avaliação dos ativos de leasing com base nas validações efetuadas pela BMW Bank GmbH. Examinámos, em particular, a avaliação dos representantes legais relativamente aos preços dos veículos usados e verificámos a sua consideração na avaliação dos ativos de leasing. Analisámos, ainda, a avaliação dos ativos de leasing incluindo a adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos convencer-nos de que os métodos e processos subjacentes à avaliação dos ativos de leasing são adequados, bem como relativamente à adequação e eficácia dos controlos implementados pela empresa.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos ativos de leasing constam da secção “Políticas contabilísticas e de avaliação” do Anexo

Outras informações

Os representantes legais são responsáveis pelas outras informações. As outras informações incluem a Declaração sobre a gestão da empresa de acordo com o artigo 289f, parágrafo 4 do HGB (Informações sobre a quota de mulheres), como parte do relatório de gestão cujo conteúdo não foi auditado.

Os nossos pareceres de auditoria sobre as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão não incluem as outras informações e, assim, não emitimos, nem um parecer de auditoria, nem qualquer outra forma de conclusão de auditoria sobre estas.

No contexto da nossa auditoria, temos a responsabilidade de ler as outras informações e de avaliar se as outras informações

- Apresentam inconsistências significativas relativamente às demonstrações financeiras anuais, ao relatório de gestão ou ao conhecimento por nós obtido durante a auditoria, ou
- Surgem de outra forma significativamente deturpada.

Responsabilidade dos representantes legais e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras anuais e pelo relatório de gestão

Os representantes legais são responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras anuais, que cumprem as disposições da legislação comercial alemã em todos os aspetos relevantes, e pelo facto de que as demonstrações financeiras anuais, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa. Além disso, os representantes legais são responsáveis pelos controlos internos que, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, definiram como necessários, de modo a possibilitar uma elaboração das demonstrações financeiras anuais isenta de deturpações resultantes de violações (por exemplo, falsificação de dados contabilísticos e danos materiais) ou resultantes de imprecisões.

Ao elaborar as demonstrações financeiras anuais, os representantes legais são responsáveis pela avaliação da capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Além disso, têm a responsabilidade de indicar factos, se relevantes, relacionados com a continuidade da atividade empresarial. São ainda responsáveis por, com base nos princípios contabilísticos, contabilizar a continuidade da atividade empresarial, a menos que tal se oponha a circunstâncias reais ou legais.

Além disso, os representantes legais são responsáveis pela elaboração do relatório de gestão, que, no seu todo, transmite uma imagem precisa da situação da empresa e que está em conformidade, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras anuais e com as disposições legais alemãs, e que apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. Os representantes legais são ainda responsáveis pelas precauções e medidas (sistemas) que consideraram necessárias para permitir a elaboração de um relatório de gestão em conformidade com as disposições legais alemãs aplicáveis e para poder fornecer evidências adequadas suficientes para as declarações constantes no relatório de gestão.

O Conselho Fiscal é responsável pela monitorização do processo contabilístico da empresa para a elaboração das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão

O nosso objetivo consiste em obter certeza suficiente sobre se as demonstrações financeiras anuais como um todo são isentas de deturpações significativas, resultantes de violações ou imprecisões, e se o relatório de gestão no seu todo transmite uma imagem precisa da situação da empresa e se é consentâneo, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras anuais e com o conhecimento obtido durante a auditoria, se está de acordo com as disposições legais alemãs e se apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso objetivo consiste, ainda, em emitir um parecer de auditoria com os nossos pareceres relativamente às demonstrações financeiras anuais e ao relatório de gestão.

Certeza suficiente é um elevado nível de certeza, não garantindo, porém, que uma auditoria

realizada em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o EU-AprVO e de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites na Alemanha estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW) revela sempre uma deturpação significativa.

As deturpações podem resultar de violações ou imprecisões e são consideradas significativas se for razoavelmente esperado que influenciem, individual ou coletivamente, as decisões económicas tomadas pelos destinatários com base nestas demonstrações financeiras anuais e neste relatório de gestão.

Durante a auditoria, exercemos o devido poder discricionário e mantemos uma atitude crítica. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de deturpações significativas nas demonstrações financeiras anuais e no relatório de gestão, que sejam resultantes de violações ou imprecisões, planeamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas para serem utilizadas como base para os nossos pareceres de auditoria. O risco de não serem reveladas deturpações significativas resultantes de violações é superior ao risco de não serem reveladas deturpações significativas resultantes de imprecisões, uma vez que violações envolvem falsa colaboração, falsificações, imprecisões intencionais, apresentações enganosas ou a desativação de controlos internos.
- Obtemos uma compreensão do sistema de controlo interno relevante para a auditoria das demonstrações financeiras anuais e das precauções e medidas relevantes para a auditoria do relatório de gestão, de modo a planear procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias atuais, porém, não com o objetivo de emitir um parecer de auditoria sobre a eficácia destes sistemas da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas pelos representantes legais, bem como a admissibilidade dos valores estimados e das informações com eles relacionadas, apresentadas pelos representantes legais.
- Tiramos conclusões sobre a adequação das políticas contabilísticas relativas à continuidade da atividade da empresa utilizadas pelos representantes legais, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, verificamos se existe uma incerteza significativa relacionada com eventos ou circunstâncias suscetíveis de levantar dúvidas significativas relativamente à capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Caso concluamos que existe uma incerteza significativa, estamos obrigados a chamar a atenção no parecer de auditoria para as informações relacionadas constantes nas demonstrações financeiras anuais ou no relatório de gestão, ou, se estas informações forem inadequadas, estamos obrigados a alterar o nosso respetivo parecer de auditoria. Tiramos as nossas conclusões com base nas evidências de auditoria obtidas até à data deste parecer de auditoria. No entanto, eventos ou circunstâncias futuras podem levar a que a empresa não possa prosseguir a sua atividade empresarial.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras anuais, incluindo as informações e se as demonstrações financeiras anuais apresentam as transações e

os eventos subjacentes de forma que as demonstrações financeiras anuais, considerando os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitam uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa.

- Avaliamos a conformidade do relatório de gestão com as demonstrações financeiras anuais, a sua conformidade legal e a imagem da situação da empresa por ele transmitida.
- Executamos procedimentos de auditoria relacionados com as informações orientadas para o futuro apresentadas pelos representantes legais no relatório de gestão. Neste contexto, com base em evidências de auditoria suficientes e adequadas, identificamos, em particular, os pressupostos significativos nos quais os representantes legais basearam as informações orientadas para o futuro e avaliamos a inferência adequada das informações orientadas para o futuro com base nestes pressupostos. Não emitimos um parecer de auditoria separado sobre as informações orientadas para o futuro nem sobre os pressupostos a elas subjacentes. Existe um risco elevado inevitável de que os eventos futuros divirjam significativamente das informações orientadas para o futuro.

Debatemos com os responsáveis pela supervisão, entre outros, o âmbito planeado e a calendarização da auditoria, bem como conclusões de auditoria importantes, incluindo quaisquer falhas significativas no sistema de controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

Apresentamos aos responsáveis pela supervisão uma declaração de que cumprimos os requisitos de independência relevante e debatemos com aqueles todas as relações e outros factos, dos quais se possa razoavelmente presumir que influenciam a nossa independência e, onde relevante, as medidas de proteção adotadas para eliminar quaisquer ameaças que coloquem em causa essa independência.

Dos factos que debatemos com os responsáveis pela supervisão, definimos aqueles que foram mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras anuais para o período de análise atual e que, assim, são os factos de auditoria mais importantes. Descrevemos estes factos no parecer de auditoria, a menos que leis ou outras disposições legais impeçam a divulgação pública dos factos.

OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Outras informações de acordo com o artigo 10 do EU-PrVO

Fomos selecionados como auditores pela Assembleia Geral da empresa em 29 de abril de 2022. Fomos contratados pelo Conselho Fiscal em 6 de julho de 2022. Temos sido continuamente os auditores da BMW Bank GmbH, Munique, desde o exercício de 2019.

Declaramos que os pareceres incluídos neste parecer de auditoria são consistentes com o

relatório adicional para o Conselho de Auditoria, em conformidade com o artigo 11 do EU-APrVO (Relatório de auditoria).

REVISOR DE CONTAS RESPONSÁVEL

O revisor de contas responsável pela revisão é Michael Henneberger.

Munique, aos 29 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers GmbH
Gabinete de contabilidade

 assinado
digitalmente
por

 assinado
digitalmente
por



Michael Henneberger
Revisor de contas

Em representação Sabrina Riedl
Revisora de contas





20000005484820

Resolução dos Acionistas

A Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, com sede em Munique, inscrita no registo comercial do tribunal distrital de Munique sob o número HRB 42243, é a única acionista da BMW Bank GmbH, com sede em Munique, inscrita no registo comercial do tribunal distrital de Munique sob o número HRB 82381, recebeu, em 21.04.2022, o relatório do Conselho Fiscal da BMW Bank GmbH sobre as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão da BMW Bank GmbH para o exercício de 2022. Por resolução de 21.04.2023, o Conselho Fiscal aprovou as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão da BMW Bank GmbH e aprovou o relatório do Conselho Fiscal.

A Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, como única acionista da

BMW Bank GmbH

em conformidade com o artigo 48 parágrafo 2 do GmbHG, dispensando o cumprimento de todos os requisitos formais e de prazo relativos à convocação e realização de uma Assembleia Geral, apresenta a seguinte deliberação:

1. O fecho do exercício anual apresentado em 31.12.2022 é composto pelo Balanço em 31.12.2022, pela demonstração de resultados para o período entre 01.01.2022 e 31.12.2022 e pelo Anexo em 31.12.2022. A demonstração de resultados apresenta um resultado equilibrado.

Este resultado equilibrado resulta do lucro de 355 169 654,93 Euros transferido para a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, com base num acordo de transferência de lucros.

O direito à transferência de lucros é devido quando as demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH são aprovadas.

2. É concedida quitação ao Conselho de Administração para o exercício de 2022.
3. A PricewaterhouseCoopers GmbH Gabinete de contabilidade, é nomeada como auditor para o exercício de 2023. A nomeação do Auditor compete ao Conselho Fiscal.

Munique, 24.04.2023

Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft

Em representação

Em representação

Ritu Chandy

Jonathan Townend